













# A venda do algodão

Publicamos hoje as declarações do presidente do Banco do Brasil com referência à venda de algodão que ontem noticiamos.

De início, explica o sr. Ricardo Jaffet que, para evitar a "eclosão de distúrbios econômicos, políticos e sociais, da maior gravidade" foi o Banco do Brasil chamado pelo governo a intervir nos negócios de algodão, adquirindo "toda a safra em condições comercialmente desvantajosas, por isso que os preços internos já estavam acima da cotação internacional do produto".

Desde o começo condenamos essa operação, semelhante em tudo à que, sob o nome de valorização, sob vultuosos prejuízos já deram ao país. A precipitação com que se lançou o Banco do Brasil nessa aventura deu origem, como se sabe, a muita compra de "nabos em sacos". Até hoje, não se conhece o balanço da ruíosa operação. Balanço público, bem entendido, porque o dos particulares, avisados em tempo útil dos preços de compra, deve ter sido excelente.

Em segundo lugar, poderia aplicar as divisas dessas cambiais como melhor conviesse ao país, inclusive em importações essenciais, como sejam máquinas industriais e agrícolas, caminhões, e demais artigos, cuja escassez não pode ser suprida apenas com as disponibilidades de câmbio oficial.

Enfim, qualquer cidadão medianamente entendido em câmbio jamais admitiria a possibilidade, salvo se visando a mera especulação, de que fossem jogados pelo Banco do Brasil, de uma só vez, os 170 milhões de dólares que lhe proporcionasse a exportação do algodão.

Previsava os 5,5 bilhões de cruzeiros aplicados na compra do algodão?

Não precisava, tanto assim que vendeu o algodão para receber os cruzeiros no prazo de cinco anos, a juros de 3%.

Pelo edital, os "compradores se obrigaram irrevogavelmente" a destinar pelo menos 80% do algodão à exportação pelo câmbio oficial. Mas esse "irrevogavelmente" perde o seu sentido de inexorabilidade, desde que o prazo, "até maio de 1953", poderá ser prorrogado diante da impossibilidade da exportação ou se for esta julgada inconveniente.

Enfim, com 5,5 bilhões de cruzeiros de algodão ao preço de 30% acima da paridade internacional (hoje dizem que a percentagem já está em 50%, em virtude da queda das cotações e das despesas de seguro e armazenagem), estudou o Banco do Brasil a fórmula para solucionar o problema da colocação do produto. De todas as soluções alvitadas, a única que interessa analisar, porque pretender pela que consta do edital em publicação, é a da exportação do algodão pelo câmbio livre.

Os argumentos do sr. Jaffet no sentido de provar que seria uma medida prejudicial aos interesses do país nos parecem demasiadamente fracos. Em primeiro lugar, não estava o Banco do Brasil obrigado a lançar no mercado livre de câmbio, de uma só vez, as cambiais resultantes da exportação. Poderia até retê-las como massa de manobra para dosar as taxas do câmbio livre, evitando a remessa, que ele tanto teme, dos lucros e di-

videndos de capitais estrangeiros, no total de 14 bilhões.

Em segundo lugar, poderia aplicar as divisas dessas cambiais como melhor conviesse ao país, inclusive em importações essenciais, como sejam máquinas industriais e agrícolas, caminhões, e demais artigos, cuja escassez não pode ser suprida apenas com as disponibilidades de câmbio oficial.

Enfim, qualquer cidadão medianamente entendido em câmbio jamais admitiria a possibilidade, salvo se visando a mera especulação, de que fossem jogados pelo Banco do Brasil, de uma só vez, os 170 milhões de dólares que lhe proporcionasse a exportação do algodão.

Previsava os 5,5 bilhões de cruzeiros aplicados na compra do algodão?

Não precisava, tanto assim que vendeu o algodão para receber os cruzeiros no prazo de cinco anos, a juros de 3%.

Pelo edital, os "compradores se obrigaram irrevogavelmente" a destinar pelo menos 80% do algodão à exportação pelo câmbio oficial. Mas esse "irrevogavelmente" perde o seu sentido de inexorabilidade, desde que o prazo, "até maio de 1953", poderá ser prorrogado diante da impossibilidade da exportação ou se for esta julgada inconveniente.

Enfim, com 5,5 bilhões de cruzeiros de algodão ao preço de 30% acima da paridade internacional (hoje dizem que a percentagem já está em 50%, em virtude da queda das cotações e das despesas de seguro e armazenagem), estudou o Banco do Brasil a fórmula para solucionar o problema da colocação do produto. De todas as soluções alvitadas, a única que interessa analisar, porque pretender pela que consta do edital em publicação, é a da exportação do algodão pelo câmbio livre.

Os argumentos do sr. Jaffet no sentido de provar que seria uma medida prejudicial aos interesses do país nos parecem demasiadamente fracos. Em primeiro lugar, não estava o Banco do Brasil obrigado a lançar no mercado livre de câmbio, de uma só vez, as cambiais resultantes da exportação. Poderia até retê-las como massa de manobra para dosar as taxas do câmbio livre, evitando a remessa, que ele tanto teme, dos lucros e di-

videndos de capitais estrangeiros, no total de 14 bilhões.

Em segundo lugar, poderia aplicar as divisas dessas cambiais como melhor conviesse ao país, inclusive em importações essenciais, como sejam máquinas industriais e agrícolas, caminhões, e demais artigos, cuja escassez não pode ser suprida apenas com as disponibilidades de câmbio oficial.

Enfim, qualquer cidadão medianamente entendido em câmbio jamais admitiria a possibilidade, salvo se visando a mera especulação, de que fossem jogados pelo Banco do Brasil, de uma só vez, os 170 milhões de dólares que lhe proporcionasse a exportação do algodão.

Previsava os 5,5 bilhões de cruzeiros aplicados na compra do algodão?

Não precisava, tanto assim que vendeu o algodão para receber os cruzeiros no prazo de cinco anos, a juros de 3%.

Pelo edital, os "compradores se obrigaram irrevogavelmente" a destinar pelo menos 80% do algodão à exportação pelo câmbio oficial. Mas esse "irrevogavelmente" perde o seu sentido de inexorabilidade, desde que o prazo, "até maio de 1953", poderá ser prorrogado diante da impossibilidade da exportação ou se for esta julgada inconveniente.

Enfim, com 5,5 bilhões de cruzeiros de algodão ao preço de 30% acima da paridade internacional (hoje dizem que a percentagem já está em 50%, em virtude da queda das cotações e das despesas de seguro e armazenagem), estudou o Banco do Brasil a fórmula para solucionar o problema da colocação do produto. De todas as soluções alvitadas, a única que interessa analisar, porque pretender pela que consta do edital em publicação, é a da exportação do algodão pelo câmbio livre.

Os argumentos do sr. Jaffet no sentido de provar que seria uma medida prejudicial aos interesses do país nos parecem demasiadamente fracos. Em primeiro lugar, não estava o Banco do Brasil obrigado a lançar no mercado livre de câmbio, de uma só vez, as cambiais resultantes da exportação. Poderia até retê-las como massa de manobra para dosar as taxas do câmbio livre, evitando a remessa, que ele tanto teme, dos lucros e di-

videndos de capitais estrangeiros, no total de 14 bilhões.

Em segundo lugar, poderia aplicar as divisas dessas cambiais como melhor conviesse ao país, inclusive em importações essenciais, como sejam máquinas industriais e agrícolas, caminhões, e demais artigos, cuja escassez não pode ser suprida apenas com as disponibilidades de câmbio oficial.

Enfim, qualquer cidadão medianamente entendido em câmbio jamais admitiria a possibilidade, salvo se visando a mera especulação, de que fossem jogados pelo Banco do Brasil, de uma só vez, os 170 milhões de dólares que lhe proporcionasse a exportação do algodão.

Previsava os 5,5 bilhões de cruzeiros aplicados na compra do algodão?

Não precisava, tanto assim que vendeu o algodão para receber os cruzeiros no prazo de cinco anos, a juros de 3%.

Pelo edital, os "compradores se obrigaram irrevogavelmente" a destinar pelo menos 80% do algodão à exportação pelo câmbio oficial. Mas esse "irrevogavelmente" perde o seu sentido de inexorabilidade, desde que o prazo, "até maio de 1953", poderá ser prorrogado diante da impossibilidade da exportação ou se for esta julgada inconveniente.

Enfim, com 5,5 bilhões de cruzeiros de algodão ao preço de 30% acima da paridade internacional (hoje dizem que a percentagem já está em 50%, em virtude da queda das cotações e das despesas de seguro e armazenagem), estudou o Banco do Brasil a fórmula para solucionar o problema da colocação do produto. De todas as soluções alvitadas, a única que interessa analisar, porque pretender pela que consta do edital em publicação, é a da exportação do algodão pelo câmbio livre.

Os argumentos do sr. Jaffet no sentido de provar que seria uma medida prejudicial aos interesses do país nos parecem demasiadamente fracos. Em primeiro lugar, não estava o Banco do Brasil obrigado a lançar no mercado livre de câmbio, de uma só vez, as cambiais resultantes da exportação. Poderia até retê-las como massa de manobra para dosar as taxas do câmbio livre, evitando a remessa, que ele tanto teme, dos lucros e di-

videndos de capitais estrangeiros, no total de 14 bilhões.

Em segundo lugar, poderia aplicar as divisas dessas cambiais como melhor conviesse ao país, inclusive em importações essenciais, como sejam máquinas industriais e agrícolas, caminhões, e demais artigos, cuja escassez não pode ser suprida apenas com as disponibilidades de câmbio oficial.

Enfim, qualquer cidadão medianamente entendido em câmbio jamais admitiria a possibilidade, salvo se visando a mera especulação, de que fossem jogados pelo Banco do Brasil, de uma só vez, os 170 milhões de dólares que lhe proporcionasse a exportação do algodão.

Previsava os 5,5 bilhões de cruzeiros aplicados na compra do algodão?

Não precisava, tanto assim que vendeu o algodão para receber os cruzeiros no prazo de cinco anos, a juros de 3%.

Pelo edital, os "compradores se obrigaram irrevogavelmente" a destinar pelo menos 80% do algodão à exportação pelo câmbio oficial. Mas esse "irrevogavelmente" perde o seu sentido de inexorabilidade, desde que o prazo, "até maio de 1953", poderá ser prorrogado diante da impossibilidade da exportação ou se for esta julgada inconveniente.

Enfim, com 5,5 bilhões de cruzeiros de algodão ao preço de 30% acima da paridade internacional (hoje dizem que a percentagem já está em 50%, em virtude da queda das cotações e das despesas de seguro e armazenagem), estudou o Banco do Brasil a fórmula para solucionar o problema da colocação do produto. De todas as soluções alvitadas, a única que interessa analisar, porque pretender pela que consta do edital em publicação, é a da exportação do algodão pelo câmbio livre.

Os argumentos do sr. Jaffet no sentido de provar que seria uma medida prejudicial aos interesses do país nos parecem demasiadamente fracos. Em primeiro lugar, não estava o Banco do Brasil obrigado a lançar no mercado livre de câmbio, de uma só vez, as cambiais resultantes da exportação. Poderia até retê-las como massa de manobra para dosar as taxas do câmbio livre, evitando a remessa, que ele tanto teme, dos lucros e di-

videndos de capitais estrangeiros, no total de 14 bilhões.

Em segundo lugar, poderia aplicar as divisas dessas cambiais como melhor conviesse ao país, inclusive em importações essenciais, como sejam máquinas industriais e agrícolas, caminhões, e demais artigos, cuja escassez não pode ser suprida apenas com as disponibilidades de câmbio oficial.

Enfim, qualquer cidadão medianamente entendido em câmbio jamais admitiria a possibilidade, salvo se visando a mera especulação, de que fossem jogados pelo Banco do Brasil, de uma só vez, os 170 milhões de dólares que lhe proporcionasse a exportação do algodão.

Previsava os 5,5 bilhões de cruzeiros aplicados na compra do algodão?

Não precisava, tanto assim que vendeu o algodão para receber os cruzeiros no prazo de cinco anos, a juros de 3%.

Pelo edital, os "compradores se obrigaram irrevogavelmente" a destinar pelo menos 80% do algodão à exportação pelo câmbio oficial. Mas esse "irrevogavelmente" perde o seu sentido de inexorabilidade, desde que o prazo, "até maio de 1953", poderá ser prorrogado diante da impossibilidade da exportação ou se for esta julgada inconveniente.

Enfim, com 5,5 bilhões de cruzeiros de algodão ao preço de 30% acima da paridade internacional (hoje dizem que a percentagem já está em 50%, em virtude da queda das cotações e das despesas de seguro e armazenagem), estudou o Banco do Brasil a fórmula para solucionar o problema da colocação do produto. De todas as soluções alvitadas, a única que interessa analisar, porque pretender pela que consta do edital em publicação, é a da exportação do algodão pelo câmbio livre.

do decurso de todo o ano de 1953 fatalmente seria.

Não é, pois, tão certo como julga o sr. Ricardo Jaffet que a solução escolhida "assegure ao governo as divisas de que necessita, à taxa oficial". O tal "irrevogável" tira-lhe toda a certeza.

A entrevista não apresenta, o que nos parece essencial, uma comparação em termos de valores atuais, expressos em cruzeiros, das duas operações: a que poderia ser feita pela exportação do algodão pelo câmbio livre e a que vai ser feita, como formulada está no edital. Diante de tal comparação, podemos partir das hipóteses básicas: de um lado, a taxa provável da venda das cambiais de exportação no mercado livre; e de outro, a entrega "irrevogável", de fato, dos 80% da exportação exigidos pelo edital. Só então se decidirá qual das duas soluções mais conviria ao país.

Não existindo essa comparação, forçosa é a conclusão de que o negócio foi feito sem a única base financeira que talvez o justificasse.

O edital estabelece que o produto da exportação do algodão será aplicado, obrigatoriamente e prioritariamente, no resgate dos compromissos que os compradores acaso mantinham com o Banco, até à data da lavratura do contrato, excluindo-se os provenientes de contas correntes garantidas. De duas uma: ou se pretende com esse dispositivo facilitar recursos aos devedores do próprio Banco, por títulos como promissórias e outros, já vencidos ou vençíveis a prazo curto; ou, então, se procura obter mais uma resistência à exportação do algodão pelo câmbio oficial.

No primeiro caso, poder-se-á pensar que o negócio também foi feito visando a salvar algumas firmas insolventes. Não estará aí a explicação de algumas firmas com disponibilidade de cruzeiros se terem recusado a comprar o algodão?

zendo, cumpre evitar esse conflito, que seria verdadeiramente novo nas relações entre o Legislativo e o Judiciário, modeladas sempre na forma do preceito constitucional segundo o qual os poderes da República são independentes, mas harmônicos entre si. Se cabe ao Supremo Tribunal Federal, por exemplo, conhecer da própria inconstitucionalidade das leis, como admitir que lhe não assista competência para assegurar, por via de mandato, o direito que ele venha a julgar ofendido por uma simples resolução de assembleia legislativa em matéria que, além disso, não é de legislação?

Ponhamos as coisas em seus devidos termos. Não pode haver conflito em um caso, como este, onde não há invasão de atribuições. Seria inadmissível que, sob o fundamento de cumprir uma resolução da Câmara dos Deputados, a Mesa dessa Câmara violasse a harmonia dos poderes não se curvando a uma decisão da Justiça.

Biografias nas placas de ruas

Aqui mesmo no Brasil, para não falar em outros países, já foi adotado o sistema de complementação das placas de logradouros com resumos biográficos do homenageado, quando se tratar de pessoa física.

Nem sequer havia numeração, antigamente. É comum, em documentos de arquivo, encontrar alusões a "Fulano, morador na rua Tal". O número não existia, e o próprio nome da rua fixava-se, não raro, apenas pela tradição.

Estamos noutra fase. Numeração padronizada, lado por lado ímpar. Emplacemento padronizado, até certo ponto. A lei manda que as placas contêmham resumos biográficos e até hoje não foi cumprida na capital do país ao contrário do que acontece em várias cidades de São Paulo.

Agora, um Departamento da Secretaria de Educação da Prefeitura sugere coisa alguma aparentemente simples, que é o respeito à lei vigente, e ao mesmo tempo se oferece para fornecer os dados históricos necessários, a fim de se tornar possível essa modalidade de documentação.

É o caso de se pôr em execução o alvitre, que aliás já vem tendo. Pô-lo em execução, com um adendo. A primeira placa de cada logradouro, correspondente ao início da numeração deve conter informações abreviadas sobre a data da inauguração do logradouro.

Experiência

Está o ministro da Justiça intriguado com um caso novo em matéria de registro de estrangeiros. E não deixa de ser interessante. O português Manoel João veio de sua aldeia para o Brasil, trazendo o irmão José Maria. Voltando este para Portugal, confiou ao outro um recibo de sócio da Beneficência Portuguesa com o seu próprio nome. Que fez Manoel João? Precisa registrar a permanência, usou do recibo como documento de identidade. Ficou mesmo sendo José Maria. Este, porém, retornou de Portugal e decidiu não perder o nome. Dirigiram-se ambos ao ministro, alegando que tudo isso resultou de um engano. Manoel João sustentou que jamais pensara que uma troca tão simples lhe pudesse trazer tanta complicação.

Os órgãos técnicos do Ministério estão opinando a respeito. Não são da opinião do depositário do recibo. Achem que, em vez de engano, o que houve foi expertise.

A vida dos bancos paulistas

A boa posição dos bancos pode ser, sob mais de um aspecto, ótimo ponto de aferição para julgar-se favorável a situação econômica, em virtude da participação dos mesmos na entressagem financeira do país. Como está quase em seu fim o ano de 1952, é oportuno investigar um pouco de que modo se processou o movimento bancário no segundo mês do semestre em curso, na rede paulista.

O que consta dos balançotes de 35 institutos de crédito, distribuídos em agosto, é que, abrangendo os depósitos, o encaixe acusava a existência de 38.794 milhões de cruzeiros, contra 37.311 milhões em julho, cifra que superou todos os níveis passados. Os empréstimos até en-

tao realizados subiram a 32.239 milhões, contra 30.679 milhões com o mesmo destino em julho.

Em virtude desse considerável aumento de aplicações, o disponível, que já no mês anterior ficara reduzido a 8.453 milhões, baixou para 8.232 em agosto. O que ficou fora de dúvida é que as operações bancárias tiveram boa margem, por se haver verificado uma extensão de depósitos.

O movimento dos oito bancos estrangeiros apresentou as mesmas tendências, salvo nos saldos dos empréstimos de contas correntes.

A diferença

No primeiro semestre deste ano, as exportações italianas foram inferiores em 9% às de igual período de 1951. As importações cresceram de 10%. Na Europa, a França é um dos países que mais restrições opõe aos produtos da Itália, cujo déficit total, na balança comercial, atinge a 300 bilhões de liras, ou 80% a mais do que no ano anterior. Mais ainda: na Itália, as emissões — 9.1 bilhões de liras em julho último — são contínuas e o seu intercâmbio com os Estados Unidos acusa um déficit mensal de 37 milhões de dólares.

Pois, apesar de tudo isso, a Itália é considerada pelos grandes bancos norte-americanos "um bom risco". Falarão eles do Brasil, também com as exportações decrescentes, emissões sucessivas e cifras imensas de atrasados, o mesmo juízo? Certamente, não. Não de dizer que o risco é mau. Explica-se: na Itália o comunismo não se organiza, nem age, infiltrando-se no governo.

Essa diferença não escapa à sagacidade dos referidos bancos.

Remessas de café

No primeiro trimestre do ano café de 1952-1953 já o Brasil tinha remetido para o exterior 4.168.227 sacas de café, o que representa um aumento de 9%, em comparação com o nível de igual período de 1951-1952, quando foram exportadas apenas 3.832.264 sacas. Disso se deve deduzir que os importadores prestam alguma atenção à estabilidade resultante do preço-teto nos Estados Unidos.

Sendo o preço, ou melhor, a posição estatística de algum modo favorável aos países produtores, há por onde resistir a quaisquer manobras baixistas. Deve-se ainda considerar a existência de uma safra exportável mais folgada, se bem sem confronto com as de anos passados.

Bacia-se talvez nisso — por ser o Brasil, indubitavelmente, o maior produtor, não obstante o declínio das colheitas — o fator que determina o movimento do café no mercado internacional. O aumento até agora verificado no pórtio de Santos atinge quase 50%, cerca de 32% no de Paranaguá e aproximadamente 58% no do Recife.

Diminuíram os embarques pelos portos do Rio, Vitória e Angra dos Reis. Já tivemos ocasião de apontar as causas da redução e os embarques pelo pórtio do Rio, no lado de embarques das zonas tributárias, Minas, Estado do Rio e Espírito Santo e a nova operação fiscal, mediante o imposto de vendas e consignações mercantis.

Contra um patrimônio cultural

Uma notícia que nos vem de São Paulo faz acreditar que, em regra, os vereadores brasileiros não fazem muita questão de cultura. Agora, por exemplo, os vereadores da capital paulista pretendem, para suas instalações mais ou menos opulentas, o edifício em que funciona a Biblioteca Municipal. É uma instituição que honra São Paulo e a cultura brasileira.

Se de fato vencer o capricho dos vereadores, para onde irá a Biblioteca? Organizar-se-á carinhosamente, de acordo com a técnica moderna no assunto. Além disso ou por isso mesmo, não tardou a Biblioteca Municipal de São Paulo a constituir um centro de cultura, cumprindo excelente programa de conferências e exposições, mantendo também uma biblioteca circunlante, acessível ao público, em geral. Os vereadores paulistas querem extinguí-la, pois outra coisa não se pode presumir com a sua deslocação.

A mudança de prédio — se for apenas isso — representa uma desintegração perigosa... ou o fim de sua existência.

Pois não haverá outra casa, em que os legisladores municipais paulistas possam instalar seus equipamentos, deixando em paz os livros e a cultura que os mesmos proporcionam?

SERÁ O COMEÇO DO FIM?

Desde muitos anos se dizia que o Brasil era um país essencialmente agrícola. Em face de fatos que transcorrem agora, parece que a frase perdeu grande parte de seu valor. É o que havia de verdadeiro na tradicional expressão era tudo rotina, colônica, atrasado secular.

Ainda agora, a mecanização da lavoura é um problema equívoco. Acontece, porém, que, ao mesmo tempo em que funciona,

FALA-SE NA TERCEIRA ELEIÇÃO DE PERÓN

Buenos Aires, 19 (F. P.) — A terceira eleição do presidente Perón foi proclamada para 1953.

Assim deixou-se entrever no debate do segundo plano quinzenal, na Câmara dos Deputados, o deputado radical para a solução das dificuldades que o ministro de Assuntos Técnicos, ar. Mendes, falou num "terceiro plano quinzenal". Dirigiu-se ao senador e perguntou: "Significa isto que se anuncia uma nova eleição do general Perón?"

Da bancada peronista respondeu-lhe de modo afirmativo, no mesmo tempo que os congressistas, pondo-se de pé, aplaudiram o nome de Perón.

A HOLANDA VAI ACEITAR O CRUZEIRO

Amsterdã, 19 (F. P.) — O Banco Nacional Holandês teria decidido aceitar de novo o "Cruzeiro" para a solução das dificuldades que o ministro de Assuntos Técnicos, ar. Mendes, falou num "terceiro plano quinzenal". Dirigiu-se ao senador e perguntou: "Significa isto que se anuncia uma nova eleição do general Perón?"

Da bancada peronista respondeu-lhe de modo afirmativo, no mesmo tempo que os congressistas, pondo-se de pé, aplaudiram o nome de Perón.

Carvalho de Brito em vez de Marzagani

Volta a mudar o nome a pequena vila de Sabará

O presidente da República, atendendo a uma sugestão do deputado Berthel de Castro, e em homenagem ao fundador da vila, decidiu mudar o nome do município mineiro de Sabará, de terminou fosse mudado o nome da localidade para Carvalho de Brito.

A providência foi imediatamente posta em execução pelo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil pelo Carvalho de Brito é uma estação da linha mineira das ferrovias.

Acautelem-se os vivos! Os ladres paulistas não têm medo de defunctos, quanto mais da polícia!

O procurador geral da República opinou, em parecer sobre um Mandado de segurança, que os imigrantes, desde vinda de oficiais do Exército, não têm direito às vantagens da lei de 1.156. E que os respectivos maridos tomaram parte na guerra de 1914 e não da de 1920.

Muita gente sabe que todas as guerras se equivalem. Mas isto é só para os que morrem. Para os sobreviventes há grande diferença. A de 14-18 é considerada pelos contemporâneos café pequeno.

O novo chefe de Polícia, general Azeiteiro, visitou inesperadamente a delegacia do 15.º Distrito (Marechal Hermes), que encontrou entregue a um guarda-civil. Ao sair, o general disse ao guarda que lhe fez as honras da casa:

Diga ao seu delegado que a minha impressão foi péssima em tudo e por tudo.

Desconfiamos que o delegado também tem a pior impressão do novo chefe de Polícia.

Em Madrid o cirurgião Pedro Marzagani foi condenado a seis meses de prisão e 50.000 pesos de indenização, por ter esquecido duas pinças nos intestinos de um paciente operado de appendicite, e que faleceu dois anos depois, durante uma segunda operação.

O advogado do primeiro cirurgião foi obrigado a pagar que a culpa do segundo. O paciente já se adaptara às pinças, substituindo o apêndice.

Dois sentenciados fugiram do Presídio do Distrito Federal. Os fugitivos — João Marques e Luiz Barão — eram presos de última conduta.

E conduziram-se ostensivamente, realizando a fuga. Confinaram a fuga.

Cyrano & Cia.

do Sul realizam o programa de observação, no estrangeiro, soneleção do Brasil em favor do Cel. Brasil-Estados Unidos. Deverá estudar órgão estadual prosseguir nos estudos especializados necessários à elaboração do projeto definitivo.

Acentua o Comissário Mista em um parecer, a necessidade de novos estudos sobre a matéria antes que se transforme em projeto definitivo o trabalho agora elaborado sobre o considerando seu andamento preliminar, no total de 500 milhões de cruzeiros. A proposta, sugere ainda, a visita aos Estados Unidos do grupo de técnicos que elaborou o referido anteprojeto, com a ideia em seu despacho o chefe do governo.

Marmore cearense para o monumento "Eva Perón"

Fortaleza, 18 (Ap.) — Tendo o comitê pro-monumento de "Eva Perón", aceito a oferta de mármore do Ceará, seguirá, esta semana, para o Estado do Rio de Janeiro, onde se encontra o mármore do município de Juca, neste Estado.

CR\$ 300.000.000 PARA A MARINHA

O presidente da República sancionou lei autorizando a ser aberto pelo Ministério da Marinha o crédito suplementar de CR\$ 300.000.000 para a Marinha, para aquisição de equipamentos, de custeio de trabalhos de manutenção e de obras de construção.

MISSÃO MILITAR DE INSTRUÇÃO NO PARAGUAI

O presidente da República assinou decreto nomeando chefe da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai o tenente-coronel da arma de Cavalaria, Alfeu de Moraes e Adjuntos os maiores Maria Meira Mendes, Welf Ducas Ribeiro e Cel. Renato Restelli, da arma de Artilharia, Major Barreto Figueira e Major Antonio Machado de Castro Pinto, da arma de Cavalaria, Augusto José Pegregrave e capitão Mario David Azeiteiro, da arma de Infantaria, Antonio Augusto Joaquim Moreira e Otávio Pereira de Queiroz da arma de Engenharia, e maior Meira Mendes, da arma de Cavalaria, para o Paraguai, com o objetivo de instruir os militares paraguaios.

ABORDADO O PROBLEMA DOS COMUNS

Londres, 19 (U. P.) — A notícia do Rio de Janeiro, que as autoridades brasileiras concederam divisa para liquidar contas pendentes com exportadores de livros da Grã-Bretanha, foi recebida com satisfação por todos os empresários britânicos que têm relações com o Brasil. Na esperança de que seja o primeiro passo para liquidar todas as contas do Brasil com firmas britânicas.

DECLINA A PRODUÇÃO MUNDIAL DE BORRACHA NATURAL

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.

DEMORA O PROJETO DE LEI

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.

DEMORA O PROJETO DE LEI

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.

DEMORA O PROJETO DE LEI

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.

DEMORA O PROJETO DE LEI

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.

DEMORA O PROJETO DE LEI

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.

DEMORA O PROJETO DE LEI

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.

DEMORA O PROJETO DE LEI

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.

DEMORA O PROJETO DE LEI

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.

DEMORA O PROJETO DE LEI

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.

DEMORA O PROJETO DE LEI

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.

DEMORA O PROJETO DE LEI

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.

DEMORA O PROJETO DE LEI

São Paulo, 19 (Ap.) — Informa o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que a produção mundial de borracha natural em outubro revelou um declínio de 8% em relação a produção do ano passado. A produção mundial de janeiro a outubro de 1952 atingiu a 1.445.000 toneladas longas em confronto com 1.570.000 toneladas longas produzidas no mesmo período do ano passado.









DE uma menina que completava onze anos, ouviu de uma frase, da qual não me lembro, mas que depois me fez pensar. Exibia, ela, toda ufana, anel que ganhara de presente, exclamando: "Eu estava precisando tanto de um anel como a superioridade física e tantas vezes falsas dos adultos em relação às crianças, adverti-a de que ninguém precisava de uma jóia, mas desceia-a, o que é muito diferente. Concordei aparentemente com a correção, embora no íntimo talvez passasse da ingenuidade de pessoa a quem esperava maior compreensão. Pois era evidente que a sua precisão provinha de julgar aquele adorno indispensável à sua condição de menina já crescida, ou porque o visse nos dedos das amigas, ou porque a força de coibição, chegasse a crer-se sem ele, diminuída.

São de fato indesejáveis os limites entre o necessário e o superfluo, variando com a idade, com o meio, com os hábitos, com a moda. Na infância, a palavra do Senhor vive o homem que, ao contrário, precisa, mas precisa fundamentalmente, urgentemente, de muitas coisas mais para poder viver o tempo, na verdade ora breve ora longo, que passa sobre a terra. Enquanto escrevo, neste domingo que amanheceu sombrio, e agora todo festivo se mostra, com um céu muito alto e azul, um sol amigável e dourado as casas, muita gente sai para o cinema ou para o futebol. Serão superfluos esses divertimentos? Não ajudarão a lavar a alma, tirando-lhe preocupações e dúvidas acumuladas durante a semana de trabalho, como as chuvas levaram a poeira das plantas, que parecem respirar melhor, assim lustramente verdes?

Le superfluo, chome si necessário... quem foi mesmo que escreveu isto? Não vou quebrar a cabeça, nem consultar livros para verificar, que certamente muitos leitores, de memória mais fresca do que a minha, logo atinarão com o nome do autor, que é célebre. Não será Baudelaire? Quer-me parecer que sim, mas seja quem for, tinha razão. Nada é, simultaneamente, mais necessário e mais superfluo do que a beleza. Esta rosa que hoje abri na minha roseira, bem sei que servirá utilitariamente a propagação da sua espécie; mas se não fosse tão bela, do mesmo modo envolveria as sementes. E, aliás, não sofreria a economia do universo se desaparecessem as roseiras. Também a natureza, que dizem tão sábia, ama o superfluo.

Mas se, a seu exemplo, nos julgarmos permitido amá-lo, não devemos por isso ignorar os riscos que envolve, quando se prolonga um luxo, pois se todo luxo é superfluo, nem todo o superfluo é luxo. Creio que estou dizendo um truismo, mas de outra maneira não se saberá explicar, quando, embora não essencialmente indispensáveis, os objetos correspondem a um anseio interior, muito forte, ficam pelo menos próximos do necessário; quando, ao contrário, são frutos de um desejo de ostentação, representam luxo. No primeiro caso se legitima a sua posse, que no segundo é sempre moralmente indesejável. O anseio da menina a que me referi no início desta crônica seria um superfluo necessário, mas a jóia de centenas de milhares de cruzados é um superfluo-luxo, que nada explica nem justifica.

De que se modificam e não raro confundem as noções do necessário e do superfluo, um dos exemplos mais claros está

## Do necessário e do superfluo

LUCIA MIGUEL PEREIRA

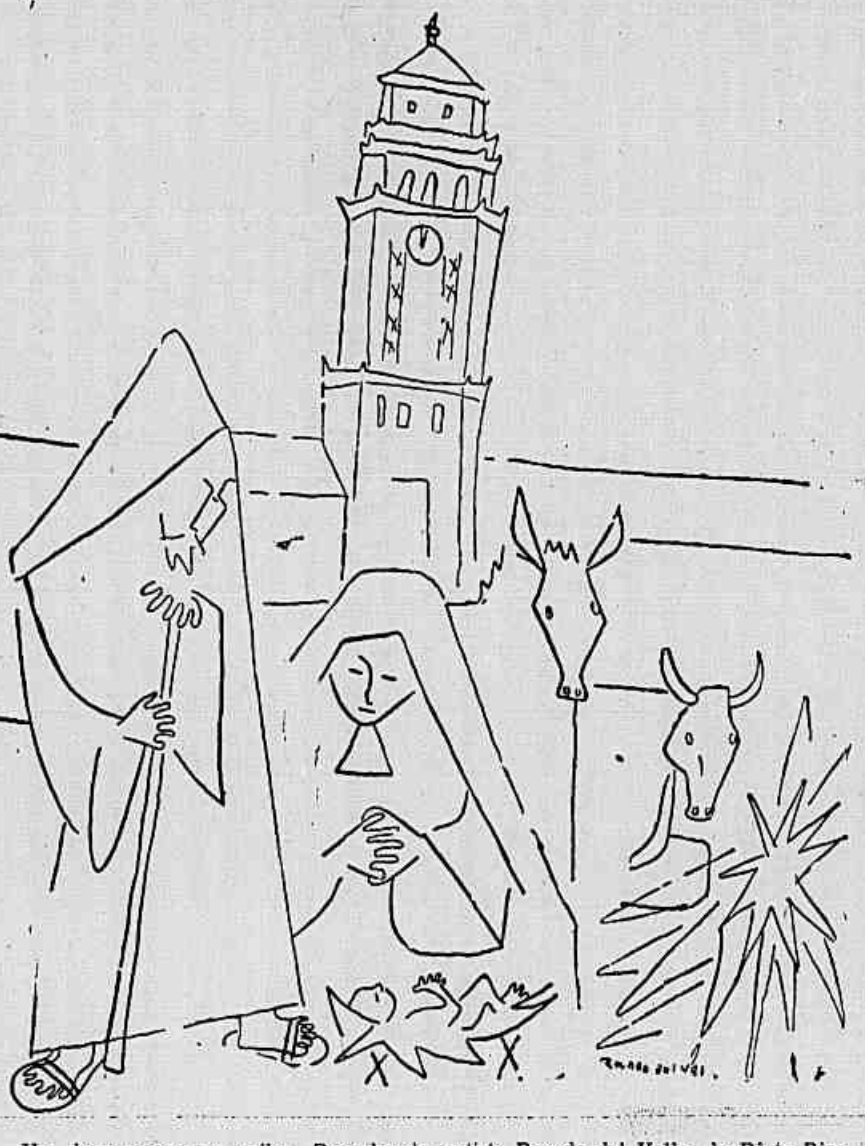


nas casas de hoje, comparadas com as de alguns anos atrás. Nós que nascemos nos primeiros anos deste século, e com ele fomos envelhecendo, lembramos-nos quase com espanto do ambiente em que nos transcorreu a infância, tão diverso é do de hoje. Falo das residências da classe média, da gente remediada, que os ricos sempre constituíram um mundo a parte, do qual pouco sei. Os interiores de meus pais, de meus avós não seriam diferentes dos da maioria de pessoas de sua condição, e eram tão simples, tão sem pretensões de elegância, sem requintes a não ser de limpeza. Ninguém nem sonhava então com decorações. Os móveis eram comprados e dispostos pelos donos, de acor-

do sobretudo com a comodidade. As grandes mobílias de sala de jantar davam para guardar a vontade a louça comum e a dos dias de festas, as mesas elásticas agasalhavam sem cerimônia os amigos que chegavam à hora das refeições. Na sala de visitas havia mais desejo de brilhar, mas lá só de raro se entrava, e a família e os íntimos conversavam nalguma saleta com boas cadeiras de balanço, sem estofados de caros, nem tapetes ricos, nem cortinas rousantes. Tudo próprio para o uso, um pouco desalinhado, com as crianças brincando sem receio de desarrumar. Tudo muito doméstico, anêlo. As almoçadas, se as havia, eram barbaças pelas moças da casa, e os vasos se enchiam com flores do quintal, de modéstia e recatada graça. Os casais jovens, que começavam a vida, não se envergonhavam por não terem nem a fortuna de móveis e objetos que distinguem as casas dos mais velhos; começavam alegremente com o mínimo indispensável.

Hoje, quando geralmente se sai muito mais, ninguém que se preze admite sequer a ideia de não possuir tudo quanto é de rigor numa casa bem montada; um grupo de moças me coberto por tecido caro, torn-se tão necessário quanto as antigas cadeiras de balanço austríacas, os tapetes, as cortinas, os enfeites tão imprescindíveis. Para obter-los, fazem sacrifícios, contraem-se dívidas. E as donas de tão requintados interiores não se resignam tão pouco a dédas destacarem no apuro pessoal. E preciso, a qualquer preço, ser elegante. A qualquer preço, até ao da honra, em frentes e dolorosíssimos casos, porque a honestidade, assim feminina como masculina está em regra na razão inversa do luxo.

## LITERATURA E ARTE



Um deus nasceu na palha. Desenho do artista Rosado del Valle, de Porto Rico

# Grinalda de poesia em torno de um berço

De Diogo Bernardes a Manuel Bandeira, o Natal de Jesus continua a inspirar cânticos e cânticos

Reportagem lírica de ANTONIO CRISPIM

Em redor da cama de palha onde dorme o Menino Jesus, curvando-se a Virgem Maria e o carpinteiro São José. Os pastores colocam-se na mesma atitude. Os reis adoram Jesus. E os três reis, o boi e o burro casam-se em reverente, porque na noite, e no meio deles, um deus acaba de humanizar-se.

Os poetas não podiam fugir a esta cena, que tem tanto de símbolo religioso quanto de poesia. Por isso o cântico dos poetas, debruçados sobre o berço divino — um berço da natureza, no mesmo tempo escondido e luminoso, na paisagem mística.

Um repórter de poesia — pois não os há de política, da turfe, de finanças, de arte e de ciências — tomou um veículo fantástico, na esperança fabulosa do Natal, e foi fazer a "cobertura" do acontecimento. De lápis em punho, junto ao presépio, anotava os nomes que se sucediam...

OS ESPANTOS DE DIOGO BERNARDES  
Seria impossível anotá-los todos, e só os poetas medievais dariam para escrever uma coluna. Escrevamos na primeira página o nome de um poeta medieval, e o resto do poema será um superfluo necessário, mas a jóia de centenas de milhares de cruzados é um superfluo-luxo, que nada explica nem justifica.

De que se modificam e não raro confundem as noções do necessário e do superfluo, um dos exemplos mais claros está

Noite, que merecesse, mais que o dia, Ver nascido Jesus da Virgem pura; Como se não tornara logo em bran- tua grande aspeira, noite fria, Vendo teu criador que padecia. Teu rio como humana criatura? Era Diogo Bernardes, e podia ver-se a seu lado nada menos que Gil Vicente, o grande autor teatral que misturava em suas peças anjos, diabos, reis e homens do povo.

VELA DA GLÓRIA  
Sem maior preocupação cronológica, pois não há tempo diante do eterno, os dois se juntaram para celebrar o fato maravilhoso. E o velho Gil Vicente e o menino Jesus. Não vou anotar, Senhora, Pois estale em terra alheia. Ser o parto sem candelária. Porque as gentes d'agora São de mau período viciado. Todos dormem a prazer, Sem lhes vir pela memória Que por força há de morrer: E não querem acordar. A santa vela da glória.

ACALANTO MEXICANO  
E Soror Joana Inês da Cruz, a grande poeta. Vem pela mão de Manuel Bandeira, que trouxe para o português o cântico mexicano ao Menino Jesus: Poeta meu Deus nasceu para penar. Deixem-no velar. Deixem-se desvelar por mim.

OS CRISTOS DE APOLLINAIRES  
Apollinaire não pode demorar-se, porque volta a dor-lhe o antigo ferimento na cabeça, onde se aninhava um castiçal de grande, da guerra de 14. E vai murmurando, em soliloquio: Querem ir para casa a pé. A dormir entre felizes da Océania. Que um dia há de vir. São Cristos de outras formas e de outras histórias, inclinados a um canto: Cristos interiores das obscuras esperanças.

UN AMIGO DA CASA  
Enquanto Francisco Jamnias, que também põe de estufa especial no seu da Sagrada Família, se dirige ao templo, inclinado a um canto: Cristos interiores das obscuras esperanças.

UN FAUO OUVI TOCAR OS SINOS...  
Calvo, barba desalinhada e olhar perdido em terras estranhas, a quem conduziu o abito, o poeta Verlaine, três vezes miserável e outros tantos admiráveis, pois é amigo... Virgem Maria, tem, como o velho Gil Vicente, o grande autor teatral que misturava em suas peças anjos, diabos, reis e homens do povo.

OS REIS MAGOS  
A triatua dos poetas é feita de premissas: O doce e triste Alphonse de Guimarães, velumbra, na chegada dos Reis Magos, o drama da fuga para o Egito: Sagrada adoração dos Reis Magos, o lugar-comum da banalidade de chamada filosofia. Cantor das aluras, taurumturo e lampadário, Orbe me lembra dos grandes poetas ruídos, deo nhechos na zona de poesia mundial, perseguidos atualmente pela ditadura materialista-obsessiva: Lucian Blaga, o poeta da filosofia, e Eugénio Sperantia, em cuja escassa obra lírica encontramos algumas das mais belas poesias de "pensamento". Creio que devemos lembrar o fato de que estes três poetas e inovadores das coisas eternas surgiram nas faculdades de Filosofia: Orbe em Montevideo, e os dois ruídos na cidade de Cluj na Transilvânia (Rumânia).

A lista das obras de Emilio Orbe, modestamente chamada de "cadernos", impressiona, pois, fora de sua excepcional variedade, o autor manteve uma unidade, que valoriza e enaltece tudo o que escreveu: a ideia em marcha, o pensamento em perpétuo desenvolvimento, aproximado das fontes eternas, com os rechos da técnica poética dos nossos dias. Esta fidelidade, esta permanente preocupação com o infatigável, com a Poesia Eterna, com a Palavra, com todos os fatos que se resumem em Nada, garantem a autenticidade das preocupações filosóficas de Orbe, e oferecem à poesia da América um poeta, para o qual a grandeza tem duas dimensões: como resulta de sua obra: a eternidade e a fugacidade. Entre estas três potências, a poesia de Emilio Orbe pode ser compreendida e julgada.

Reportagem lírica de ANTONIO CRISPIM

Noite, que merecesse, mais que o dia, Ver nascido Jesus da Virgem pura; Como se não tornara logo em bran- tua grande aspeira, noite fria, Vendo teu criador que padecia. Teu rio como humana criatura? Era Diogo Bernardes, e podia ver-se a seu lado nada menos que Gil Vicente, o grande autor teatral que misturava em suas peças anjos, diabos, reis e homens do povo.

VELA DA GLÓRIA  
Sem maior preocupação cronológica, pois não há tempo diante do eterno, os dois se juntaram para celebrar o fato maravilhoso. E o velho Gil Vicente e o menino Jesus. Não vou anotar, Senhora, Pois estale em terra alheia. Ser o parto sem candelária. Porque as gentes d'agora São de mau período viciado. Todos dormem a prazer, Sem lhes vir pela memória Que por força há de morrer: E não querem acordar. A santa vela da glória.

ACALANTO MEXICANO  
E Soror Joana Inês da Cruz, a grande poeta. Vem pela mão de Manuel Bandeira, que trouxe para o português o cântico mexicano ao Menino Jesus: Poeta meu Deus nasceu para penar. Deixem-no velar. Deixem-se desvelar por mim.

OS CRISTOS DE APOLLINAIRES  
Apollinaire não pode demorar-se, porque volta a dor-lhe o antigo ferimento na cabeça, onde se aninhava um castiçal de grande, da guerra de 14. E vai murmurando, em soliloquio: Querem ir para casa a pé. A dormir entre felizes da Océania. Que um dia há de vir. São Cristos de outras formas e de outras histórias, inclinados a um canto: Cristos interiores das obscuras esperanças.

UN AMIGO DA CASA  
Enquanto Francisco Jamnias, que também põe de estufa especial no seu da Sagrada Família, se dirige ao templo, inclinado a um canto: Cristos interiores das obscuras esperanças.

UN FAUO OUVI TOCAR OS SINOS...  
Calvo, barba desalinhada e olhar perdido em terras estranhas, a quem conduziu o abito, o poeta Verlaine, três vezes miserável e outros tantos admiráveis, pois é amigo... Virgem Maria, tem, como o velho Gil Vicente, o grande autor teatral que misturava em suas peças anjos, diabos, reis e homens do povo.

OS REIS MAGOS  
A triatua dos poetas é feita de premissas: O doce e triste Alphonse de Guimarães, velumbra, na chegada dos Reis Magos, o drama da fuga para o Egito: Sagrada adoração dos Reis Magos, o lugar-comum da banalidade de chamada filosofia. Cantor das aluras, taurumturo e lampadário, Orbe me lembra dos grandes poetas ruídos, deo nhechos na zona de poesia mundial, perseguidos atualmente pela ditadura materialista-obsessiva: Lucian Blaga, o poeta da filosofia, e Eugénio Sperantia, em cuja escassa obra lírica encontramos algumas das mais belas poesias de "pensamento". Creio que devemos lembrar o fato de que estes três poetas e inovadores das coisas eternas surgiram nas faculdades de Filosofia: Orbe em Montevideo, e os dois ruídos na cidade de Cluj na Transilvânia (Rumânia).

A lista das obras de Emilio Orbe, modestamente chamada de "cadernos", impressiona, pois, fora de sua excepcional variedade, o autor manteve uma unidade, que valoriza e enaltece tudo o que escreveu: a ideia em marcha, o pensamento em perpétuo desenvolvimento, aproximado das fontes eternas, com os rechos da técnica poética dos nossos dias. Esta fidelidade, esta permanente preocupação com o infatigável, com a Poesia Eterna, com a Palavra, com todos os fatos que se resumem em Nada, garantem a autenticidade das preocupações filosóficas de Orbe, e oferecem à poesia da América um poeta, para o qual a grandeza tem duas dimensões: como resulta de sua obra: a eternidade e a fugacidade. Entre estas três potências, a poesia de Emilio Orbe pode ser compreendida e julgada.

Reportagem lírica de ANTONIO CRISPIM

Noite, que merecesse, mais que o dia, Ver nascido Jesus da Virgem pura; Como se não tornara logo em bran- tua grande aspeira, noite fria, Vendo teu criador que padecia. Teu rio como humana criatura? Era Diogo Bernardes, e podia ver-se a seu lado nada menos que Gil Vicente, o grande autor teatral que misturava em suas peças anjos, diabos, reis e homens do povo.

VELA DA GLÓRIA  
Sem maior preocupação cronológica, pois não há tempo diante do eterno, os dois se juntaram para celebrar o fato maravilhoso. E o velho Gil Vicente e o menino Jesus. Não vou anotar, Senhora, Pois estale em terra alheia. Ser o parto sem candelária. Porque as gentes d'agora São de mau período viciado. Todos dormem a prazer, Sem lhes vir pela memória Que por força há de morrer: E não querem acordar. A santa vela da glória.

ACALANTO MEXICANO  
E Soror Joana Inês da Cruz, a grande poeta. Vem pela mão de Manuel Bandeira, que trouxe para o português o cântico mexicano ao Menino Jesus: Poeta meu Deus nasceu para penar. Deixem-no velar. Deixem-se desvelar por mim.

OS CRISTOS DE APOLLINAIRES  
Apollinaire não pode demorar-se, porque volta a dor-lhe o antigo ferimento na cabeça, onde se aninhava um castiçal de grande, da guerra de 14. E vai murmurando, em soliloquio: Querem ir para casa a pé. A dormir entre felizes da Océania. Que um dia há de vir. São Cristos de outras formas e de outras histórias, inclinados a um canto: Cristos interiores das obscuras esperanças.

UN AMIGO DA CASA  
Enquanto Francisco Jamnias, que também põe de estufa especial no seu da Sagrada Família, se dirige ao templo, inclinado a um canto: Cristos interiores das obscuras esperanças.

UN FAUO OUVI TOCAR OS SINOS...  
Calvo, barba desalinhada e olhar perdido em terras estranhas, a quem conduziu o abito, o poeta Verlaine, três vezes miserável e outros tantos admiráveis, pois é amigo... Virgem Maria, tem, como o velho Gil Vicente, o grande autor teatral que misturava em suas peças anjos, diabos, reis e homens do povo.

OS REIS MAGOS  
A triatua dos poetas é feita de premissas: O doce e triste Alphonse de Guimarães, velumbra, na chegada dos Reis Magos, o drama da fuga para o Egito: Sagrada adoração dos Reis Magos, o lugar-comum da banalidade de chamada filosofia. Cantor das aluras, taurumturo e lampadário, Orbe me lembra dos grandes poetas ruídos, deo nhechos na zona de poesia mundial, perseguidos atualmente pela ditadura materialista-obsessiva: Lucian Blaga, o poeta da filosofia, e Eugénio Sperantia, em cuja escassa obra lírica encontramos algumas das mais belas poesias de "pensamento". Creio que devemos lembrar o fato de que estes três poetas e inovadores das coisas eternas surgiram nas faculdades de Filosofia: Orbe em Montevideo, e os dois ruídos na cidade de Cluj na Transilvânia (Rumânia).

A lista das obras de Emilio Orbe, modestamente chamada de "cadernos", impressiona, pois, fora de sua excepcional variedade, o autor manteve uma unidade, que valoriza e enaltece tudo o que escreveu: a ideia em marcha, o pensamento em perpétuo desenvolvimento, aproximado das fontes eternas, com os rechos da técnica poética dos nossos dias. Esta fidelidade, esta permanente preocupação com o infatigável, com a Poesia Eterna, com a Palavra, com todos os fatos que se resumem em Nada, garantem a autenticidade das preocupações filosóficas de Orbe, e oferecem à poesia da América um poeta, para o qual a grandeza tem duas dimensões: como resulta de sua obra: a eternidade e a fugacidade. Entre estas três potências, a poesia de Emilio Orbe pode ser compreendida e julgada.

Reportagem lírica de ANTONIO CRISPIM

Noite, que merecesse, mais que o dia, Ver nascido Jesus da Virgem pura; Como se não tornara logo em bran- tua grande aspeira, noite fria, Vendo teu criador que padecia. Teu rio como humana criatura? Era Diogo Bernardes, e podia ver-se a seu lado nada menos que Gil Vicente, o grande autor teatral que misturava em suas peças anjos, diabos, reis e homens do povo.

VELA DA GLÓRIA  
Sem maior preocupação cronológica, pois não há tempo diante do eterno, os dois se juntaram para celebrar o fato maravilhoso. E o velho Gil Vicente e o menino Jesus. Não vou anotar, Senhora, Pois estale em terra alheia. Ser o parto sem candelária. Porque as gentes d'agora São de mau período viciado. Todos dormem a prazer, Sem lhes vir pela memória Que por força há de morrer: E não querem acordar. A santa vela da glória.

ACALANTO MEXICANO  
E Soror Joana Inês da Cruz, a grande poeta. Vem pela mão de Manuel Bandeira, que trouxe para o português o cântico mexicano ao Menino Jesus: Poeta meu Deus nasceu para penar. Deixem-no velar. Deixem-se desvelar por mim.

OS CRISTOS DE APOLLINAIRES  
Apollinaire não pode demorar-se, porque volta a dor-lhe o antigo ferimento na cabeça, onde se aninhava um castiçal de grande, da guerra de 14. E vai murmurando, em soliloquio: Querem ir para casa a pé. A dormir entre felizes da Océania. Que um dia há de vir. São Cristos de outras formas e de outras histórias, inclinados a um canto: Cristos interiores das obscuras esperanças.

UN AMIGO DA CASA  
Enquanto Francisco Jamnias, que também põe de estufa especial no seu da Sagrada Família, se dirige ao templo, inclinado a um canto: Cristos interiores das obscuras esperanças.

UN FAUO OUVI TOCAR OS SINOS...  
Calvo, barba desalinhada e olhar perdido em terras estranhas, a quem conduziu o abito, o poeta Verlaine, três vezes miserável e outros tantos admiráveis, pois é amigo... Virgem Maria, tem, como o velho Gil Vicente, o grande autor teatral que misturava em suas peças anjos, diabos, reis e homens do povo.

OS REIS MAGOS  
A triatua dos poetas é feita de premissas: O doce e triste Alphonse de Guimarães, velumbra, na chegada dos Reis Magos, o drama da fuga para o Egito: Sagrada adoração dos Reis Magos, o lugar-comum da banalidade de chamada filosofia. Cantor das aluras, taurumturo e lampadário, Orbe me lembra dos grandes poetas ruídos, deo nhechos na zona de poesia mundial, perseguidos atualmente pela ditadura materialista-obsessiva: Lucian Blaga, o poeta da filosofia, e Eugénio Sperantia, em cuja escassa obra lírica encontramos algumas das mais belas poesias de "pensamento". Creio que devemos lembrar o fato de que estes três poetas e inovadores das coisas eternas surgiram nas faculdades de Filosofia: Orbe em Montevideo, e os dois ruídos na cidade de Cluj na Transilvânia (Rumânia).

A lista das obras de Emilio Orbe, modestamente chamada de "cadernos", impressiona, pois, fora de sua excepcional variedade, o autor manteve uma unidade, que valoriza e enaltece tudo o que escreveu: a ideia em marcha, o pensamento em perpétuo desenvolvimento, aproximado das fontes eternas, com os rechos da técnica poética dos nossos dias. Esta fidelidade, esta permanente preocupação com o infatigável, com a Poesia Eterna, com a Palavra, com todos os fatos que se resumem em Nada, garantem a autenticidade das preocupações filosóficas de Orbe, e oferecem à poesia da América um poeta, para o qual a grandeza tem duas dimensões: como resulta de sua obra: a eternidade e a fugacidade. Entre estas três potências, a poesia de Emilio Orbe pode ser compreendida e julgada.

DENTRO mesmo da opacidade do irracional, colocar a minha que eu expirar e alargar a área a ser iluminada.

ESPAÇO DE BORBOLETA. ESPERADA DE ENGENHEIRO — A viagem do poeta ao ponto mais alto é um voo fácil para o sonho. Os trabalhadores vêm de baixo, rasgando na rocha...

O melhor momento da flecha não é o da sua inserção no alvo. É a trajetória entre o arco e a chegada, passeio frenético.

IMPACIÊNCIA — Fonte fechada, diamante encoberto — a certeza de que os guardam no fundo de vida mesmo não nos consola da demora de fazê-lo um dia reluzir e correr para todos.

Não há mais prazer e dor em ritmo alternativo. De tanto se frequentarem, acabaram morando juntos e confundidos.

Nunca peço conta, na idade viril de seu espírito, da angústia de tua mocidade. Nem te envergonho do tempo da ardente aprendizagem da vida em que savas subterfúgios para proteger tua timidez. Nada de infâmia nesse expediente. Apenas um recurso dilatório à tua afirmação final.

O mal do poeta, quando a sua obra acaba, entra em esquecimento, é querer ficar no lado dela como guardião do túmulo, não como o lavrador à espera de que o semente germine.

O secura e escrupulosos preguiçosos, a força da aversão não se aplica a novos tempos. Não aprendes um gesto, não tomas sequer uma iniciativa. No entanto, nunca descei o teu ardor contido, é sem remissão a tua vigilância, a tua constância na lucidez traz subterfúgio e estoicismo.

O sono da razão gera monstros, o da imaginação múltiplas anões.

Só a consequência de um utilitário de pitonisa a influir vulgarmente nas romantizadas fibras da superstitio, ou seja por precipitadamente de ruína orgânica ante a idade que avança — o homem, na certeza de que seu prazo não tarda a terminar, procura abalar o sono para, assim, poder duplicar o tempo que ainda lhe resta. Sustentado pela febre de um interesse voraz pela vida, redobra as atividades do seu silêncio e continua a chegar que sempre lhe acenou e nunca se deixou apurar.

Mudaria o Natal ou mudel eu? Mudaria o Natal ou mudel eu? Mudaria o Natal ou mudel eu?

MANUEL BANDEIRA NO PRESEPIO  
Nolada a ausência dos demais poetas, sem dúvida preocupados em cantar os fatos que na mesma noite estariam ocorrendo na Grécia, voltou-se o repórter para o grupo dos modernistas. Manuel Bandeira estava muito pessimista, e não via nada de bom no encarnado de Deus:

A que vinha neste Mundo tão bonito. Tão mal habitado. Não que ele temesse O humano flagelo; O fel e o vingar. Escárnio, agulha. O lenho nos ombros. A lança do fardo. A morte na cruz. Mais do que tudo isso O amoralidade. A dor de ser homem. O horror do ser homem. Esse bicho estranho.

Amargura rápida, a do poeta. Em outros cantos de Natal, ele encontrará a nota interiorizada que é a dominante em todas as composições, e até mesmo falando de espírito de doçura que registra as rugas do homem, confessa que se o cristão fosse mágico, descobridor, no fundo, O menino que todos as noites na [visperas do natal] Teima ainda em pôr os seus chibatosinhos atida da porta.

SUCEDER-SE OS MODERNOS  
Estaria desafiada a representação modernista se nela não figurasse, com vários poemas, Jorge de Lima. Um deles, em linguagem coloquial, é um convite ao Menino, para quando ficar maiorzinho, trô dar um passeio, ver as feras mansas do Jardim Zoológico, o Cristo do Corcovado, etc. E o poeta recomenda, carinhoso:

Segure com força a minha mão... Augusto Frederico Schmidt é dos mais que assistiram a natureza excepcional do nascimento, que ele celebra num canto "Canto da Míseria do Natal". Interessante-lhe, como a uma testemunha, ouvir o choro da criança, ver as cobertas da cama improvisadas, os objetos mais insignificantes da manjedoura, a bula de água, as alpanças de São José:

A realidade do Natal nos te pedimos. Imos, é Cristo-Monito. A realidade nos não te pedimos para iluminar o escuro. ... Da noite primeira do Cristo chegou a poesia redentora. E do fundo do tempo, que a eternidade presença libertou da morte. Nos vem, ampla e profunda, a maldade, a falta perpeçadora. E com a música a cena desliza. [Inlata]

Murilo Mendes faz todo um longo poema sobre a Visitação, em que se misturam Palestina e Ouro Preto. Como Francis Jammes, ele entra no mundo como pesos da casa. E Vinícius de Moraes compõe a peça que talvez melhor traduza, entre todas, a sensibilidade moderna diante do Natal:

Não há muito que dizer: Uma canção sobre um berço. Um verso, talvez de amor. Uma prece por quem se vai — Mas que essa hora não esqueça E que por ela os nossos corações Se deixem, graves e simples.

No humilde presépio, os poetas cantam e cantarão sempre a chegada e a saída do Menino.

A GRANDE ILUSÃO — Consumimos o melhor tempo da vida a apoiar o terreno, reunir os dados, instalar as sondas, ajustar material para começar a viver. Quando se aproxima o dia da prova — que dia? que prova? — nossas armas estão esgotadas, o celeiro nosso apodrecido. Vem-nos a princípio a revolta contra as extorções do Tempo; depois,

das árvores, águas, bichos e pedras, sol!

Caderno de João

ANIBAL M. MACHADO



a desconflança de que fomos logrados. E não nos conformamos em reconhecer que na longa prorrogação com que disfarçamos o nosso modo de viver estava a própria realização da nossa vida. Viver é o mesmo que preparar-se para viver.

Se a vida, tal como está, não vale a pena; se essa mesma vida pode ser mudada e é não se esconde a sua necessidade de ser outra — que a tua obra, poeta, lançada ao mundo, abra antes de fôrmo-la a preparar-lhe a transformação da vida de cimento a consolidar-lhe os erros.

Aquelles que não acumulam e são os mais ricos. Os que nunca se vêem ao espelho e são os mais belos. Os que não choram e são os mais tristes. Os que não dançam e são os mais alegres. Os que são fortes e sem se lembram. Os que também são trêmodos.

1.º vulto — Eu sou moço e guardo para mim 30 milhas de ouro. Por que não vem buscar o teu filho? 2.º vulto — Por que passas tanto tempo no trabalho? Enfoque de tua avidez? 3.º vulto — Eu sou moço e guardo para mim 30 milhas de ouro. Por que não vem buscar o teu filho? 4.º vulto — Que se passa em tua cidade que, quando ligo o rádio para as tuas emissoras, parece que escuto Babilônia? 5.º vulto — Amor, aqui, é fervor e espera. E lá? 6.º vulto — Amor, aqui, é fervor e espera. E lá? 7.º vulto — Amor, aqui, é fervor e espera. E lá? 8.º vulto — Amor, aqui, é fervor e espera. E lá? 9.º vulto — Amor, aqui, é fervor e espera. E lá? 10.º vulto — Amor, aqui, é fervor e espera. E lá?

TEATRINHO DAS LETRAS

A volta de Jacob Wassermann

DO Judeu alemão Jacob Wassermann, há foram traduzidos no Brasil os seguintes livros: "Cristóvão Colombo", de Dom Quixote dos mares, "O Processo Maurício", "Gaspar Hauser" e "Golovinski".

Um poeta interessante é que quase todos esses volumes aparecem entre nós graças à insistência de Jacob Wassermann, o editor de "O Livro de Orfeu".

Agora, coube mais uma vez ao sr. Octavio de Faria, juntamente com a sra. Maria Helena Amoroso Lima, Senise apresentar a tradução portuguesa de um dos maiores romances de Jacob Wassermann, "Tratado de 'Eitel Andegast'".

Não é habitual o aparecimento, em nossas livrarias, de um romance de língua alemã traduzido para o nosso idioma. Talvez o único escritor dessa categoria a errar, com frequência, as nossas fronteiras editoriais, seja o famoso Thomas Mann. Assim, o reconhecimento é digno de respeito, tanto mais que o autor era traduzido (nascido em Fureh em 1874 e morto em Altamira em 1951) e o nome dos maiores nomes da ficção germânica do século.

Tanto o público leitor quanto o nosso panorama intelectual devem estar para a obra de Jacob Wassermann. E os nossos escritores deveriam voltar-se com interesse para o processo de composição literária do autor de "Eitel Andegast", que muito poderá ensinar-nos. A numerosos talentos povoa seus romances, a história simultânea, a análise do mundo social realizado conjuntamente com o estudo dos caracteres individuais, um lampejo profético que ele ilumina as páginas — eis algumas das virtudes de "Eitel Andegast", esse resultado de Heine: "Quando a noite penso na Alemanha, vejo o sono".

Este romance descreve a vida da guerra de 1914. Seu autor, entretanto, seria um das primeiras vítimas do mesmo, e morreria amargurado em 1934. Ele tinha razão, ao citar o verso de Heine e, mal que isso, vive-lo.

Torga no Brasil

O escritor português Miguel Torga, unanimemente considerado uma das maiores expressões literárias e humanas de seu país, já morreu no Brasil quando menino.

Entretanto, só agora, depois que a glória lhe bateu as portas, que sairá dos prelos brasileiros uma de suas obras. Trata-se de "Montanha", livro de contos impedito de circular em seu país natal.

O volume será editado por seu editor ser português (africano) Fernando Ferreira de Lomda.

A cum alinda peraltista meio lra, mas era agora como uma ponte sem margens para ligar. Porque o sono interrompido já estancara a corrente do sono. A cum peraltista os últimos vestígios de água da consciência evaporada. E muito depois, quando as águas balizaram, é que foi aparecendo a contórnia do traqueário, o coelho, as lencas — ainalas indistinctivas da realidade usual. E das dimensões limitadas de há pouco, sobrou aquele mequinho espaço, zona restrita do linho.

Na clássica revolução de esperanças de cada fim de ano, festeja-se o Ano Novo como quem lhe faz agrados para não lhe despertar as iras, para que ele se torne um ano bom... para que ao menos não seja pior do que o anterior.

LADREIA DAS INTERROGAÇÕES — Um homem da cidade grande subia a ladreira de uma cidade moria. De cada vez que um vulto o interrompia.

1.º vulto — Diz-me se o apito de tua fábrica vale o som de nossos anos? 2.º vulto — Por que passas tanto tempo no trabalho? Enfoque de tua avidez? 3.º vulto — Eu sou moço e guardo para mim 30 milhas de ouro. Por que não vem buscar o teu filho? 4.º vulto — Que se passa em tua cidade que, quando ligo o rádio para as tuas emissoras, parece que escuto Babilônia? 5.º vulto — Amor, aqui, é fervor e espera. E lá? 6.º vulto — Amor, aqui, é fervor e espera. E lá? 7.º vulto — Amor, aqui, é fervor e espera. E lá? 8.º vulto — Amor, aqui, é fervor e espera. E lá? 9.º vulto — Amor, aqui, é fervor e espera. E lá? 10.º vulto — Amor, aqui, é fervor e espera. E lá?

TEATRINHO DAS





MICHEL SIMON

zido por mãos carinhosas, o menino que nascera. E Carlito, cheio de júbilo, não ~~era~~ ouvira de quem foram os anjos os portadores da aquele novo companheirinho, bem mais interessante do que o polichinelo feroz do ano passado.

Naturalmente, não escolheu o dia de Natal para suicidar-se. Mas decidiu estranhar-se com a súbita dor dada ao não exercer qualquer esforço apaziguante sobre o seu espírito atormentado.

E Rodrigo Otávio, que o vinha esperando à morte, assim descreve a triste imagem que se lhe apresentou quando a esse grande amigo, num livro de memórias:

"Sob as flores, que lhe cobriam o corpo, eu sentia a respiração do queruo orfão por onde escorria tanta vida, do mesmo modo que a inclemência da tempestade que me fazia sentir exposto horas antes não se traduzia em capitulo de melancolia e fria, de um sembrante que risonho."

E era o mais belo dos dias. Celestinação de Natal, o dia de Rondonismo que tão misteriosamente falava à imaginação das crianças; a natureza acantara por seu turno, e o mundo estava ali, o dia de azul mais límpido, sem uma nuvem sequer, de um simples nublado alvíssimo!"

\*\*\*

Os contos de Natal não por vezes risinhos; por vezes melancólicos. Claud Pimpele, que escreveu um dos mais risinhos, deu-nos na sua biografia o mais trágico deles.

da) – “Le monde s’endort dans une chaude lumière”. O Século XIX, a coleção Van Beuningen, é tão fabulosa como as anteriores: “Marinhas” de Boudin, “Primavera Normanda” de Gauguin, “Onde Renouir uma mulher no campo, com um ar de quem está pastando, tal a sua aparência de mulher”, de Courbet. O Verdadeiro poema, e discreto, são esses dois lírios de Redon, trêmulos num capo de cristal. “A Mãe”, de Dürer, e “A Mãe vestida”, de Goya, esboço daquela do Prado, e os Van Gogh são dois

mostrando retrato de Roulin, reproduzido em todos os livros de arte, as flores num vaso, rosa de um branco rosa pálido...

Passando entre tantas coisas desconhecidas, experimenta-se uma espécie de suave embriaguez, e sente-se que, malgrado as diversas correntes ideológicas atuais que pretendem destruir o capitalismo, esse é o que mais bem compreendo — como no caso dum Van Beuningen — muito pode fazer em prol do mundo.



— "Natureza Morta".



## ATOS RELIGIOSOS

## Maria Gonçalves Ferreira Gomes

(FALECIMENTO)

Diocesano Ferreira Gomes, Bento Gonçalves Ferreira Gomes, Bruno Ferreira Gomes, Octávio Cândido Gonçalves, senhora, filhas e netos, Edgard Evangelista, senhora e filho, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua boníssima esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, MARIA GONÇALVES FERREIRA GOMES, participando que o enterro realizar-se-á hoje, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## PROFESSOR ERNESTO LOPES DA FONSECA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Glória Pinto da Fonseca Costa, Maria da Penha da Fonseca Costa, Glória Maria da Fonseca Costa, Almirante Ayres da Fonseca Costa, senhora e filhos, Maria Thereza Monteiro de Barros da Fonseca Costa e filhos, Maria Amália Cosme Pinto de Mattos, filhos, noras, genro e netos, Maria Constança Cosme Pinto, Cecília Maria Cosme Pinto, Comandante Antonio Pinto e filhos, José Joaquim Cosme Pinto, senhora e filhos, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo e amado esposo, pai, irmão, cunhado e tio ERNESTO LOPES DA FONSECA COSTA e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia que manda celebrar segunda-feira, dia 22, às 11,00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

## IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCA

SÃO JOSÉ

— AVISO —

A Administração da Irmandade do Glorioso Patriarca São José comunica aos irmãos, devotos, que, a partir das 7 horas da tarde de 25 do corrente, irá à visita dos membros o "PRESEPIO" armado na Igreja de São José, sítio à Rua da Misericórdia, conforme acostume todos os anos, no horário de 7 às 12 e 14 às 17 horas. Outrosimos comunicam que às 11 horas desse mesmo dia será rezado o TERÇO, em louvor à data magna da Cristandade, com a presença da Administração, como vem acontecendo todos os domingos.

MANOEL BASTOS RIBEIRO

Secretário

## MARINA LEÃO CALAZANS LUZ

(FALECIMENTO)

Dr. Calazans Luz, Dona Blandina Rolin Luz, Dr. Olímpio Silveira Martins Leão e filhos, Dr. Otávio de Barros e senhora, Gely Silveira Martins Leão, Paulo Silveira Martins Leão, esposa, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento ontem de sua querida esposa, nora, irmã, cunhada e tia MARINA realizando-se o enterro hoje sábado às 10 horas saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

## MARIO FERNANDES DE OLIVEIRA

D.º Ceci Peniche Fernandes de Oliveira, Dr. Hélio Hirsch de Andrade, senhora e filha, família Fernandes de Oliveira e demais parentes, participam o falecimento de seu querido esposo, sogro, pai e avô e convidam para o seu sepultamento às 10 horas da manhã, hoje, dia 20, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. (22568)

## GENERAL MANOEL BOUGARD DE CASTRO E SILVA

André Valde de Castro e Silva, Luiz Carneiro de Castro e Silva e Senhora, Alcides Carneiro de Castro e Silva e Senhora, Seraphim Soares Braga Filho e Senhora, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai e avô MANOEL BOUGARD DE CASTRO E SILVA ocorrido ontem e avisam que o féretro sairá da Capela do Cajú às 17,00 horas para o mesmo cemitério.

## GENERAL MANOEL BOUGARD DE CASTRO E SILVA

Em cumprimento fiel das suas últimas disposições deixadas escritas e assinadas, sua viúva e seus filhos tornam público que não farão rezar missas por sua alma nem tomá-lo luto.

## AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS  
Diário: Rua do Ovidório, 100 - loja - tel. 43-1997.  
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa-Casa) - tel. 22-2412.

## VIDA COMERCIAL

## CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oferecido as seguintes taxas:

| Libra...                 | Vend. Comp.   |
|--------------------------|---------------|
| Libra...                 | 54.100 15.460 |
| Dólar...                 | 18.72 15.38   |
| Escudo...                | 0.8572 0.8334 |
| Francos suíços...        | 4.4034 4.2881 |
| Francos alemães...       | 0.0535 0.0525 |
| Peso argentino...        | 1.3448 1.3178 |
| Peso uruguayo...         | 0.8687 0.8334 |
| Florim...                | 0.2140 0.2046 |
| Peso boliviano...        | 0.3120 -      |
| Peseta...                | 1.7096 0.3718 |
| Francos belgas...        | 0.3718 0.3643 |
| Solares (Peru)...        | 1.20 -        |
| Coroa sueca...           | 3.5200 3.5551 |
| Coroa dinamarquesa...    | 3.7353 3.6368 |
| Coroa tcheco-eslovaca... | 0.3744 0.3676 |

O Banco do Brasil ofereceu para a compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20,8178.

## CAMBIO OFICIAL

(Dia 18-12-1952)

| Nova York...    | Vend. Comp.   |
|-----------------|---------------|
| Nova York...    | 52.180 52.180 |
| London...       | 0.8572 0.8334 |
| Paris...        | 1.3448 1.3178 |
| Buenos Aires... | 3.7353 3.6368 |
| Suécia...       | 0.3744 0.3676 |

## CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,43 comp. e 5,46 vend. Montreal, tel. por Cr\$ 1,03,18 comp. e 1,04,20 vend. Buenos Aires, tel. por Cr\$ 7,10 comp. e 7,12 vend. Montevideo, tel. por Cr\$ 3,50 comp. e 3,52 vend. Paris, tel. por Cr\$ 2,28,56 comp. e 2,29,58 vend. Berna, tel. por Cr\$ 2,33,33 comp. e 2,34,35 vend. Estocolmo, tel. por Cr\$ 1,93,25 comp. e 1,94,27 vend. Madrid, tel. por Cr\$ 2,16,16 comp. e 2,17,18 vend. Lisboa, tel. por Cr\$ 1,99,25 comp. e 2,00,27 vend. Amsterdã, tel. por Cr\$ 2,23,23 comp. e 2,24,25 vend.

NOVA YORK, 19. Fecimento: Nova York sobre Londres, tel. por Cr\$ 2,00,62 comp. e 2,01,75 vend. Cabo, por Cr\$















## O COMUNISMO é um perigo constante

### É preciso estar vigilante — disse o general Zenóbio da Costa

Com a presença dos generais Zenóbio da Costa e Artur da Costa e Silva, coronel Francisco Ferreira, representante do comandante da 1.ª Região Militar, comandantes de tropas da guarnição de São Cristóvão e outras autoridades militares, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel da avenida Bartolomeu de Gusmão, a cerimônia de posse do tenente coronel Avelino Bitencourt, no cargo de comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada.

Depois de passada em revista a tropa, o novo comandante foi saudado pelo general Costa e Silva, que depois de aludir à importância daquela unidade, elogiou o sistema (fático da guerra moderna e demonstrar a sua confiança na capacidade do seu novo comandante, fez uma exortação à tropa, alertando-a contra os perigos de ideologias estranhas que ameaçam, na hora presente, os povos livres do mundo.

"O COMUNISMO É UM CONSTATANTE PERIGO", DIZ O GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

Também usou da palavra o general Zenóbio da Costa, fel-

## Entrevista do presidente do Banco do Brasil sobre a venda do algodão

O sr. Ricardo Jaffet convocou a imprensa, em seu gabinete, ontem, às 15 horas, para fazer as seguintes declarações, que em outro local comentamos, juntamente com as respostas a algumas perguntas que lhe foram feitas pelo nosso redator.

Em face da ameaça de queima de plantações, paralisação de atividades produtivas e consequente desestímulo e abandono da lavoura de nosso segundo produto de exportação, com todos os inconvenientes que daí decorrem, o Banco do Brasil foi chamado pelo governo a intervir no setor algodoeiro, para pôr cobro a uma situação de iminente calamidade pública.

Dada a urgência reclamada pela situação, o Banco do Brasil, como única entidade apta a prestar assistência de tal porte, teve de assumir a responsabilidade em condições comerciais desvantajosas por isso que os preços internos já estavam acima da cotação internacional do produto.

Esta medida, que a emergência impunha como a única capaz de proporcionar o desfaleço de tão importante setor da economia nacional, significava para o Banco do Brasil a adoção de uma política de intervenção, que, em última análise, resultaria sobre o povo brasileiro.

Diversas foram as fórmulas estudadas e debatidas, apresentando todas elas inconvenientes de suma gravidade para a economia do país. Atividade, por exemplo, a adoção do sistema de operações vinculadas, cobrando-se dos importadores o preço de aquisição de artigos de menor essencialidade, tais como rádios, geladeiras, automóveis, etc., a preços majorados pelo aig.

Reúne-se a mesa da Câmara para tomar conhecimento do mandado de segurança

Deverá ser feita uma exposição ao Judiciário sobre a resolução de mandar publicar o Inquérito do Banco do Brasil

Sob a presidência do deputado José Augusto, reuniu-se hoje, às 10 horas da manhã, a Mesa da Câmara para tomar conhecimento do mandado de segurança concedido liminarmente pelo ministro relator Luiz Gallotti, contra a publicação no Diário do Congresso do inquérito do Banco do Brasil.

A Mesa deverá responder ao Judiciário, fazendo uma exposição retrospectiva dos fatos.

Alguns deputados, em palestra ontem no edifício da Câmara, achavam que a Mesa não se poderia curvar ao mandado, que suspende uma resolução da própria Câmara. O sr. José Augusto, interrogado por nós a este respeito, informou-nos que não há sobre isto, entre os membros da Mesa, nenhuma opinião formada, e que a reunião se destina, em princípio, a elaborar a exposição que deve ser enviada ao ministro relator.

O Natal da Armada. Aspecto da festa realizada na tarde de ontem a bordo do Cruzador Barroso

Já se tornou uma tradição. No princípio eram festas despretensivas, íntimas, realizadas nos navios exclusivamente para distrair a guarnição. Hoje os festejos abrangem toda a grande família da Armada e o hábito, enraizado nos últimos tempos, adquiriu consistência, firmou-se. A Marinha já não dispensa mais os momentos de confraternização de que conseguia agradar a si mesmo se for possível agradar aos amigos. Há risos, descontração e muita alegria. E também a figura lendária de um Pa-

mal, certo que esse ônus teria de ser lançado também sobre produtos essenciais (máquinas, equipamentos, matérias-primas, etc.), o que contribuiria para agravar a elevação do custo de vida.

Além disso, a compensação inevitável de aplicar as divisas provenientes da venda do algodão no pagamento dos nossos atrasados comerciais na área da libra, que já ascendem a 11 milhões de esterlinas.

Tais inconvenientes condenaram essa solução.

Lembramos, também, a cobrança de uma taxa sobre todas as importações, para formação de um fundo destinado a subsidiar a exportação de produtos agrícolas, inclusive o algodão. Tal solução demandaria, antes de tudo, autorização do Congresso, e, resultaria, afinal, numa desvalorização da moeda, com repercussões desastrosas e imediatas nos custos internos de produção, o que faria com que a lista de produtos gravosos ficasse acrescida de outros que, nas condições atuais, estão sendo exportados a preços competitivos.

EXPORTAÇÃO PELO CAMBIO LIVRE

Finalmente, aventou-se a possibilidade de serem as câmbias de exportação do algodão negociadas no mercado livre de câmbio, cuja instituição é prevista na lei recentemente votada pelo Congresso.

A colocação do algodão no mercado livre de câmbio seria uma medida econômica prejudicial aos interesses gerais do país razão pela qual, a meu ver, somente em caso de extrema e imperiosa necessidade deveria ser utilizada. No momento acreditado que ela seja perfeitamente evitável.

Vejam-se como se processariam as negociações de câmbio, na hipótese da permissão de se negociar o algodão fora da taxa oficial.

A criação do mercado livre dá oportunidade ao capital estrangeiro para retornar ao seu país de origem e para enviar os lucros e dividendos, que, no momento, se acham aqui retidos e cujo montante, segundo nos revela a última Mensagem Presidencial, ultrapassava as bilhões de cruzeiros, em setembro de 1951.

O atrativo dessas remessas, todavia, está naturalmente limitado por um fato que é a taxa de câmbio. Uma vez que ela alcance um nível considerado financeiramente desinteressante para o investidor, cessa o escoamento de capitais. E' um mecanismo de correção natural, resultante da lei econômica da oferta e da procura.

Com a entrada, porém, do algodão no mercado livre, tal correção deixaria de funcionar. Com efeito, de uma vez que a taxa de câmbio de uma parte, ocorreria a elevação da taxa, sustentando, assim, o incentivo cambial à saída do capital estrangeiro, pensava-se que se esgotariam as divisas provenientes da safra negociada.

Realmente, uma tão grande oferta de cruzeiros no mercado livre, correspondente aos lucros retidos de capital estrangeiro, teria evidentemente como reação natural a elevação da taxa. A) reside exatamente no ponto.

## POR TRAS DO CONGELAMENTO:

# O GOVERNO TENCIONA INTERVIR AINDA MAIS NA ECONOMIA

## Vai demorar a projetada tentativa de estabilização do custo da vida — Consólio: negado um aumento de tarifas pelo próprio presidente da República — Peru a 500 cruzeiros

Quando o governo informou que iria, graças ao imediato congelamento de preços, salários, fretes e impostos, reduzir rapidamente o custo da vida, dissemos que isso não poderia ser conseguido — se algum dia o vai ser depois da porta arrombada — com tanta velocidade. Confirmou-se ontem essa impressão. Em razão dos estudos que foram iniciados "requerem uma longa série de debates e pesquisas", "vai demorar" a conclusão de plano nesse sentido. É verdade que a COFAP, diziam ontem em de seus componentes, poderá decretar agora mesmo, se quiser, o congelamento dos preços em todo o país. Para isso está preparado. Mas a providência "seria inoperante", uma vez que outras medidas se fazem necessárias (inclusive o aumento de verbas e do quadro do pessoal) para que a iniciativa possa apresentar resultados.

De um modo geral, o congelamento será dividido em duas partes: a) providências de caráter legislativo, que deverão ser submetidas à apreciação do Congresso na próxima legislatura. Entre estas últimas, por exemplo, a limitação de lucros. O governo tenciona não congelar fretes e impostos, salários (chamam a essa parte de nívelamento) como intervêm mais profundamente no setor econômico.

Não está fora de cogitação um reajustamento de salários se houver dificuldades em reduzir o custo de algumas mercadorias. Também se pretende intervir no comércio de produtos considerados supérfluos.

Ontem, mais uma vez, técnicos da comissão se reuniram para discutir as perspectivas de produção agrícola nas principais zonas econômicas do sul do país, especialmente de gêneros de primeira necessidade. Nota-se em alguns Estados, para certos produtos, evidente tendência da queda dos preços, fazendo prever que, no atual ano agrícola, serão produzidos em quantidade suficiente para atender às necessidades da população.

NGADO O AUMENTO DE

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços submeteu à apreciação do chefe do governo uma exposição de motivos, na qual encaminhava solicitação da Rede Viçosa para Santa Catarina, tributária para aumento de tarifas para o transporte de arroz, feijão e milho. Não obstante o sr. Benjamin Cabello e o ministro do Trabalho se houverem mostrado favoráveis à maior taxa prevista pela ferrovia, o sr. Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho: "De acordo com as recomendações que tenho feito, em diversas ocasiões, não se deve permitir qualquer aumento de tarifas de transporte de gêneros alimentícios de primeira necessidade. Aumento de tarifa, na aparência insignificante, são, geralmente, aproveitados para justificar elevações de preços, estimulando e mantendo o círculo vicioso dos aumentos do custo de vida e de salários. A luta contra a elevação do custo de vida deve prosseguir sem desfalecimento e sem concessões."

CONSEQUÊNCIAS DA RECLAMAÇÃO SOBRE RESÍDUOS

O gabinete do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços emitiu o seguinte comunicado:

"A produção de resíduos (in natura), no corrente mês, é estimada em 20.000 toneladas, o que muito cedo será reduzido para 10.000 toneladas, devido ao aumento da produção de produtos de primeira necessidade."

PERU A 500 CRUZEIROS

São Paulo, 19 (Ap.) — Um quilô de peru que custava 18 cruzeiros, vale hoje, 500, transacionando essa ave em preço para o rico.

De agosto a novembro, entraram pelo porto de Santos 28.300 quilos de peru congelados, provenientes da Argentina e do Rio de Janeiro.

Peru de 100 toneladas, da mesma procedência, que serão vendidos pela COFAP. Atualmente, o peru nacional e o importado estão sendo vendidos a 90 cruzeiros o quilo. Mas

AS BAIXAS AMERICANAS NA COREIA

Washington (U.S.I.S.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos divulgou em seu último relatório informações sobre o pessoal militar morto, ferido e desaparecido em ação na Coreia, o qual acusa um total de 126.474, havendo, portanto, um aumento de 209 casos em relação à estimativa da semana passada.

O total dos mortos, incluindo não só os que perderam a vida na campanha de batalha, mas também os que pereceram em consequência de ferimentos, soma 22.481.

Se não se verificar o fracasso de recursos previstos, dentro de um período relativamente curto, teremos conseguido a completa normalização do abastecimento aos criadores. Entre os fatores positivos com que contamos se incluem o aumento sensível da produção de resíduos e o reforço que nos trará o trigo norte-americano, que está sendo esperado.

Por outro lado, nenhum esforço de nossa parte está sendo poupado na aquisição de milho e farelo de babaçu, sem prejuízo da distribuição, que vem sendo incentivada, de algodão, amendoim e de farinha de mandioca.

CESSÃO DOS ARMAZENS DO EXINTO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

O presidente da República assinou decreto, na noite da Fazenda Nacional, a título de decreto, a Comissão de financiamento da Produção, os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

recebidos em decorrência da garantia de preços mínimos. Entretanto, o decreto, que a Comissão de Financiamento da Produção, poderá entrar em entendimento com as secretarias de Agricultura, Autarquias ou entidades de classes agrícolas, dos Estados onde estiverem localizados os imóveis, visando a sua adaptação e funcionamento dos serviços de esturço, armazenagem, classificação e distribuição dos produtos por ela adquiridos.

Na exposição de motivos em que submeteu ao chefe do governo o projeto de decreto, informou o ministro da Fazenda serem promissoras as perspectivas de produção agrícola nas principais zonas econômicas do sul do país, especialmente de gêneros de primeira necessidade. Nota-se em alguns Estados, para certos produtos, evidente tendência da queda dos preços, fazendo prever que, no atual ano agrícola, serão produzidos em quantidade suficiente para atender às necessidades da população.

NGADO O AUMENTO DE

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços submeteu à apreciação do chefe do governo uma exposição de motivos, na qual encaminhava solicitação da Rede Viçosa para Santa Catarina, tributária para aumento de tarifas para o transporte de arroz, feijão e milho. Não obstante o sr. Benjamin Cabello e o ministro do Trabalho se houverem mostrado favoráveis à maior taxa prevista pela ferrovia, o sr. Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho: "De acordo com as recomendações que tenho feito, em diversas ocasiões, não se deve permitir qualquer aumento de tarifas de transporte de gêneros alimentícios de primeira necessidade. Aumento de tarifa, na aparência insignificante, são, geralmente, aproveitados para justificar elevações de preços, estimulando e mantendo o círculo vicioso dos aumentos do custo de vida e de salários. A luta contra a elevação do custo de vida deve prosseguir sem desfalecimento e sem concessões."

CONSEQUÊNCIAS DA RECLAMAÇÃO SOBRE RESÍDUOS

O gabinete do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços emitiu o seguinte comunicado:

"A produção de resíduos (in natura), no corrente mês, é estimada em 20.000 toneladas, o que muito cedo será reduzido para 10.000 toneladas, devido ao aumento da produção de produtos de primeira necessidade."

PERU A 500 CRUZEIROS

São Paulo, 19 (Ap.) — Um quilô de peru que custava 18 cruzeiros, vale hoje, 500, transacionando essa ave em preço para o rico.

De agosto a novembro, entraram pelo porto de Santos 28.300 quilos de peru congelados, provenientes da Argentina e do Rio de Janeiro.

Peru de 100 toneladas, da mesma procedência, que serão vendidos pela COFAP. Atualmente, o peru nacional e o importado estão sendo vendidos a 90 cruzeiros o quilo. Mas

AS BAIXAS AMERICANAS NA COREIA

Washington (U.S.I.S.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos divulgou em seu último relatório informações sobre o pessoal militar morto, ferido e desaparecido em ação na Coreia, o qual acusa um total de 126.474, havendo, portanto, um aumento de 209 casos em relação à estimativa da semana passada.

O total dos mortos, incluindo não só os que perderam a vida na campanha de batalha, mas também os que pereceram em consequência de ferimentos, soma 22.481.

Se não se verificar o fracasso de recursos previstos, dentro de um período relativamente curto, teremos conseguido a completa normalização do abastecimento aos criadores. Entre os fatores positivos com que contamos se incluem o aumento sensível da produção de resíduos e o reforço que nos trará o trigo norte-americano, que está sendo esperado.

Por outro lado, nenhum esforço de nossa parte está sendo poupado na aquisição de milho e farelo de babaçu, sem prejuízo da distribuição, que vem sendo incentivada, de algodão, amendoim e de farinha de mandioca.

CESSÃO DOS ARMAZENS DO EXINTO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

O presidente da República assinou decreto, na noite da Fazenda Nacional, a título de decreto, a Comissão de financiamento da Produção, os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

Os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários para armazenagem dos produtos

de café.

## DEPOIS DE AMANHÃ

### o início do pagamento do abono

#### Aberto ontem o crédito de 200 milhões de cruzeiros para as despesas deste ano

Conforme noticiamos, o pagamento do abono, pelo Tesouro Nacional, estava dependendo de duas consultas: uma ao Tribunal de Contas sobre a legalidade de abertura de crédito de 200 milhões de cruzeiros necessários às despesas deste ano, e outra à Contadoria Geral da República sobre se a situação financeira permite tal abertura.

Em sua sessão de ontem o Tribunal respondeu afirmativamente, e a Contadoria deu também idêntica resposta à consulta.

Ficava, apenas, dependendo da abertura do crédito pelo presidente da República, o que seria verificado ontem mesmo à tarde com a assinatura do respectivo decreto.

Assim, a Diretoria da Despesa, apesar de todas as providências tomadas pelo seu diretor, sr. Paulo Marinho de Carvalho, só poderá iniciar o pagamento depois de amanhã.

TRIGO AMERICANO CHEGADO, PREÇO DO PAO MAJORADO

São Paulo, 19 (Ap.) — Deverá chegar, hoje, à esta pátria, o carregamento de farinha de trigo de procedência norte-americana. Os panificadores, conforme apuramos, já enviaram um memorial à COFAP, pleiteando a majoração do preço do trigo de sete para oito, ou nove cruzeiros o quilo. Apuramos, ainda, que há possibilidade do aumento solicitado.

Acrescenta o ministro que o governo do Estado de São Paulo adota, em vista do estímulo dispensado ao comércio, a possibilidade de grande produção de cereais. "Dai, a necessidade de aparelhar, ainda que em caráter de emergência, a Comissão de Financiamento da Produção com a finalidade de produzir e distribuir produtos de primeira necessidade, para os gêneros que lhe foram entregues, como igualmente os centros de distribuição e os centros de consumo".

PERU A 500 CRUZEIROS

São Paulo, 19 (Ap.) — Um quilô de peru que custava 18 cruzeiros, vale hoje, 500, transacionando essa ave em preço para o rico.

De agosto a novembro, entraram pelo porto de Santos 28.300 quilos de peru congelados, provenientes da Argentina e do Rio de Janeiro.

Peru de 100 toneladas, da mesma procedência, que serão vendidos pela COFAP. Atualmente, o peru nacional e o importado estão sendo vendidos a 90 cruzeiros o quilo. Mas

AS BAIXAS AMERICANAS NA COREIA

Washington (U.S.I.S.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos divulgou em seu último relatório informações sobre o pessoal militar morto, ferido e desaparecido em ação na Coreia, o qual acusa um total de 126.474, havendo, portanto, um aumento de 209 casos em relação à estimativa da semana passada.

O total dos mortos, incluindo não só os que perderam a vida na campanha de batalha, mas também os que pereceram em consequência de ferimentos, soma 22.481.

Se não se verificar o fracasso de recursos previstos, dentro de um período relativamente curto, teremos conseguido a completa normalização do abastecimento aos criadores. Entre os fatores positivos com que contamos se incluem o aumento sensível da produção de resíduos e o reforço que nos trará o trigo norte-americano, que está sendo esperado.

Por outro lado, nenhum esforço de nossa parte está sendo poupado na aquisição de milho e farelo de babaçu, sem prejuízo da distribuição, que vem sendo incentivada, de algodão, amendoim e de farinha de mandioca.

CESSÃO DOS ARMAZENS DO EXINTO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ



Em fins de março ou princípio de abril o Brasil e a Argentina voltarão a disputar a Copa Rocca

## SAGROU-SE O FLAMENGO BICAMPEÃO

Encerrando ontem, à noite, o Campeonato Carioca de Basquetebol, derrotou o Sirio por 42x25 — No primeiro tempo obteve 21x18 — Alfredo, o "cestinha" da temporada — Arrecadação de Cr\$ 11.120,00 no ginásio do Tijuca — Preliminar, Riachuelo 52 x Carioca 51

Encerrou-se ontem, à noite, o Campeonato Carioca de Basquetebol da Primeira Divisão. Novamente no ginásio do Tijuca, local de todos os jogos importantes do certame, reuniram-se as equipes do Flamengo e do Sirio, travando um duelo que, embora não chegasse a emocionar, agradou pela movimentação e competitividade.

Venceu o Flamengo por 42 x 25, garantindo, portanto, a conquista do bicampeonato. Aliás, só fez confirmar a unanimidade dos prognósticos, que o tornaram franco favorito

desde o triunfo sobre o Fluminense, seu único rival em toda a temporada. O feto rubro-negro foi absolutamente justo e brilhante. Cumpriu a série de onze jogos sem sofrer nenhuma derrota, sagrando-se, pois, campeão invicto. A classe individual notável de Algodão, Alfredo, 24 pontos, representando os veteranos, e Artur e Gedeão, autênticos valores que surgem para o "estruturante", valeu a repulsa das jornadas de 48 a 49.

O Sirio, que vinha de atuações medíocres, sem entusiasmo e des-

credido, dispôs-se a reabilitação no jogo de despedida e, pelo menos quanto a esforço, melhorou sensivelmente. Gaiu pela diferença de 17 pontos, mas soube opor resistência até o momento em que falharam forças.

### PRIMEIRO TEMPO

Técnicamente o espetáculo deu-se a desfecho. A produção do "five" rubro-negro nos primeiros dez minutos, não obstante o incentivo da numerosa torcida, mostrou-se irregular. Muita insegurança nas finalizações e alguns claros no sistema defensivo permitiram ao Sirio equilibrar a contagem. Baseado em Almir como "pivot", trabalhando bem, conseguiu igualar diversas vezes o marcador, tornando o período inferiorizado apenas por três pontos: 11 x 8. Diga-se de passagem que o Sirio não teve em Gedeão o elemento eficiente como de costume. Apático, vigiado severamente, acabou substituído.

Em a progressão do "score" nessa fase: Sirio, 10; Flamengo, 21; Sirio, 32; Flamengo, 43; empate 44; Flamengo 54, 74, 84, 88, 102, 112, 118, 124, 132, 138, 140, 152, 154, 162, 168, 174, 182, 188, 194, 202, 210, 218, 224, 230, 236, 242, 248, 254, 260, 266, 272, 278, 284, 290, 296, 302, 308, 314, 320, 326, 332, 338, 344, 350, 356, 362, 368, 374, 380, 386, 392, 398, 404, 410, 416, 422, 428, 434, 440, 446, 452, 458, 464, 470, 476, 482, 488, 494, 500, 506, 512, 518, 524, 530, 536, 542, 548, 554, 560, 566, 572, 578, 584, 590, 596, 602, 608, 614, 620, 626, 632, 638, 644, 650, 656, 662, 668, 674, 680, 686, 692, 698, 704, 710, 716, 722, 728, 734, 740, 746, 752, 758, 764, 770, 776, 782, 788, 794, 800, 806, 812, 818, 824, 830, 836, 842, 848, 854, 860, 866, 872, 878, 884, 890, 896, 902, 908, 914, 920, 926, 932, 938, 944, 950, 956, 962, 968, 974, 980, 986, 992, 998, 1004, 1010, 1016, 1022, 1028, 1034, 1040, 1046, 1052, 1058, 1064, 1070, 1076, 1082, 1088, 1094, 1100, 1106, 1112, 1118, 1124, 1130, 1136, 1142, 1148, 1154, 1160, 1166, 1172, 1178, 1184, 1190, 1196, 1202, 1208, 1214, 1220, 1226, 1232, 1238, 1244, 1250, 1256, 1262, 1268, 1274, 1280, 1286, 1292, 1298, 1304, 1310, 1316, 1322, 1328, 1334, 1340, 1346, 1352, 1358, 1364, 1370, 1376, 1382, 1388, 1394, 1400, 1406, 1412, 1418, 1424, 1430, 1436, 1442, 1448, 1454, 1460, 1466, 1472, 1478, 1484, 1490, 1496, 1502, 1508, 1514, 1520, 1526, 1532, 1538, 1544, 1550, 1556, 1562, 1568, 1574, 1580, 1586, 1592, 1598, 1604, 1610, 1616, 1622, 1628, 1634, 1640, 1646, 1652, 1658, 1664, 1670, 1676, 1682, 1688, 1694, 1700, 1706, 1712, 1718, 1724, 1730, 1736, 1742, 1748, 1754, 1760, 1766, 1772, 1778, 1784, 1790, 1796, 1802, 1808, 1814, 1820, 1826, 1832, 1838, 1844, 1850, 1856, 1862, 1868, 1874, 1880, 1886, 1892, 1898, 1904, 1910, 1916, 1922, 1928, 1934, 1940, 1946, 1952, 1958, 1964, 1970, 1976, 1982, 1988, 1994, 2000, 2006, 2012, 2018, 2024, 2030, 2036, 2042, 2048, 2054, 2060, 2066, 2072, 2078, 2084, 2090, 2096, 2102, 2108, 2114, 2120, 2126, 2132, 2138, 2144, 2150, 2156, 2162, 2168, 2174, 2180, 2186, 2192, 2198, 2204, 2210, 2216, 2222, 2228, 2234, 2240, 2246, 2252, 2258, 2264, 2270, 2276, 2282, 2288, 2294, 2300, 2306, 2312, 2318, 2324, 2330, 2336, 2342, 2348, 2354, 2360, 2366, 2372, 2378, 2384, 2390, 2396, 2402, 2408, 2414, 2420, 2426, 2432, 2438, 2444, 2450, 2456, 2462, 2468, 2474, 2480, 2486, 2492, 2498, 2504, 2510, 2516, 2522, 2528, 2534, 2540, 2546, 2552, 2558, 2564, 2570, 2576, 2582, 2588, 2594, 2600, 2606, 2612, 2618, 2624, 2630, 2636, 2642, 2648, 2654, 2660, 2666, 2672, 2678, 2684, 2690, 2696, 2702, 2708, 2714, 2720, 2726, 2732, 2738, 2744, 2750, 2756, 2762, 2768, 2774, 2780, 2786, 2792, 2798, 2804, 2810, 2816, 2822, 2828, 2834, 2840, 2846, 2852, 2858, 2864, 2870, 2876, 2882, 2888, 2894, 2900, 2906, 2912, 2918, 2924, 2930, 2936, 2942, 2948, 2954, 2960, 2966, 2972, 2978, 2984, 2990, 2996, 3002, 3008, 3014, 3020, 3026, 3032, 3038, 3044, 3050, 3056, 3062, 3068, 3074, 3080, 3086, 3092, 3098, 3104, 3110, 3116, 3122, 3128, 3134, 3140, 3146, 3152, 3158, 3164, 3170, 3176, 3182, 3188, 3194, 3200, 3206, 3212, 3218, 3224, 3230, 3236, 3242, 3248, 3254, 3260, 3266, 3272, 3278, 3284, 3290, 3296, 3302, 3308, 3314, 3320, 3326, 3332, 3338, 3344, 3350, 3356, 3362, 3368, 3374, 3380, 3386, 3392, 3398, 3404, 3410, 3416, 3422, 3428, 3434, 3440, 3446, 3452, 3458, 3464, 3470, 3476, 3482, 3488, 3494, 3500, 3506, 3512, 3518, 3524, 3530, 3536, 3542, 3548, 3554, 3560, 3566, 3572, 3578, 3584, 3590, 3596, 3602, 3608, 3614, 3620, 3626, 3632, 3638, 3644, 3650, 3656, 3662, 3668, 3674, 3680, 3686, 3692, 3698, 3704, 3710, 3716, 3722, 3728, 3734, 3740, 3746, 3752, 3758, 3764, 3770, 3776, 3782, 3788, 3794, 3800, 3806, 3812, 3818, 3824, 3830, 3836, 3842, 3848, 3854, 3860, 3866, 3872, 3878, 3884, 3890, 3896, 3902, 3908, 3914, 3920, 3926, 3932, 3938, 3944, 3950, 3956, 3962, 3968, 3974, 3980, 3986, 3992, 3998, 4004, 4010, 4016, 4022, 4028, 4034, 4040, 4046, 4052, 4058, 4064, 4070, 4076, 4082, 4088, 4094, 4100, 4106, 4112, 4118, 4124, 4130, 4136, 4142, 4148, 4154, 4160, 4166, 4172, 4178, 4184, 4190, 4196, 4202, 4208, 4214, 4220, 4226, 4232, 4238, 4244, 4250, 4256, 4262, 4268, 4274, 4280, 4286, 4292, 4298, 4304, 4310, 4316, 4322, 4328, 4334, 4340, 4346, 4352, 4358, 4364, 4370, 4376, 4382, 4388, 4394, 4400, 4406, 4412, 4418, 4424, 4430, 4436, 4442, 4448, 4454, 4460, 4466, 4472, 4478, 4484, 4490, 4496, 4502, 4508, 4514, 4520, 4526, 4532, 4538, 4544, 4550, 4556, 4562, 4568, 4574, 4580, 4586, 4592, 4598, 4604, 4610, 4616, 4622, 4628, 4634, 4640, 4646, 4652, 4658, 4664, 4670, 4676, 4682, 4688, 4694, 4700, 4706, 4712, 4718, 4724, 4730, 4736, 4742, 4748, 4754, 4760, 4766, 4772, 4778, 4784, 4790, 4796, 4802, 4808, 4814, 4820, 4826, 4832, 4838, 4844, 4850, 4856, 4862, 4868, 4874, 4880, 4886, 4892, 4898, 4904, 4910, 4916, 4922, 4928, 4934, 4940, 4946, 4952, 4958, 4964, 4970, 4976, 4982, 4988, 4994, 5000, 5006, 5012, 5018, 5024, 5030, 5036, 5042, 5048, 5054, 5060, 5066, 5072, 5078, 5084, 5090, 5096, 5102, 5108, 5114, 5120, 5126, 5132, 5138, 5144, 5150, 5156, 5162, 5168, 5174, 5180, 5186, 5192, 5198, 5204, 5210, 5216, 5222, 5228, 5234, 5240, 5246, 5252, 5258, 5264, 5270, 5276, 5282, 5288, 5294, 5300, 5306, 5312, 5318, 5324, 5330, 5336, 5342, 5348, 5354, 5360, 5366, 5372, 5378, 5384, 5390, 5396, 5402, 5408, 5414, 5420, 5426, 5432, 5438, 5444, 5450, 5456, 5462, 5468, 5474, 5480, 5486, 5492, 5498, 5504, 5510, 5516, 5522, 5528, 5534, 5540, 5546, 5552, 5558, 5564, 5570, 5576, 5582, 5588, 5594, 5600, 5606, 5612, 5618, 5624, 5630, 5636, 5642, 5648, 5654, 5660, 5666, 5672, 5678, 5684, 5690, 5696, 5702, 5708, 5714, 5720, 5726, 5732, 5738, 5744, 5750, 5756, 5762, 5768, 5774, 5780, 5786, 5792, 5798, 5804, 5810, 5816, 5822, 5828, 5834, 5840, 5846, 5852, 5858, 5864, 5870, 5876, 5882, 5888, 5894, 5900, 5906, 5912, 5918, 5924, 5930, 5936, 5942, 5948, 5954, 5960, 5966, 5972, 5978, 5984, 5990, 5996, 6002, 6008, 6014, 6020, 6026, 6032, 6038, 6044, 6050, 6056, 6062, 6068, 6074, 6080, 6086, 6092, 6098, 6104, 6110, 6116, 6122, 6128, 6134, 6140, 6146, 6152, 6158, 6164, 6170, 6176, 6182, 6188, 6194, 6200, 6206, 6212, 6218, 6224, 6230, 6236, 6242, 6248, 6254, 6260, 6266, 6272, 6278, 6284, 6290, 6296, 6302, 6308, 6314, 6320, 6326, 6332, 6338, 6344, 6350, 6356, 6362, 6368, 6374, 6380, 6386, 6392, 6398, 6404, 6410, 6416, 6422, 6428, 6434, 6440, 6446, 6452, 6458, 6464, 6470, 6476, 6482, 6488, 6494, 6500, 6506, 6512, 6518, 6524, 6530, 6536, 6542, 6548, 6554, 6560, 6566, 6572, 6578, 6584, 6590, 6596, 6602, 6608, 6614, 6620, 6626, 6632, 6638, 6644, 6650, 6656, 6662, 6668, 6674, 6680, 6686, 6692, 6698, 6704, 6710, 6716, 6722, 6728, 6734, 6740, 6746, 6752, 6758, 6764, 6770, 6776, 6782, 6788, 6794, 6800, 6806, 6812, 6818, 6824, 6830, 6836, 6842, 6848, 6854, 6860, 6866, 6872, 6878, 6884, 6890, 6896, 6902, 6908, 6914, 6920, 6926, 6932, 6938, 6944, 6950, 6956, 6962, 6968, 6974, 6980, 6986, 6992, 6998, 7004, 7010, 7016, 7022, 7028, 7034, 7040, 7046, 7052, 7058, 7064, 7070, 7076, 7082, 7088, 7094, 7100, 7106, 7112, 7118, 7124, 7130, 7136, 7142, 7148, 7154, 7160, 7166, 7172, 7178, 7184, 7190, 7196, 7202, 7208, 7214, 7220, 7226, 7232, 7238, 7244, 7250, 7256, 7262, 7268, 7274, 7280, 7286, 7292, 7298, 7304, 7310, 7316, 7322, 7328, 7334, 7340, 7346, 7352, 7358, 7364, 7370, 7376, 7382, 7388, 7394, 7400, 7406, 7412, 7418, 7424, 7430, 7436, 7442, 7448, 7454, 7460, 7466, 7472, 7478, 7484, 7490, 7496, 7502, 7508, 7514, 7520, 7526, 7532, 7538, 7544, 7550, 7556, 7562, 7568, 7574, 7580, 7586, 7592, 7598, 7604, 7610, 7616, 7622, 7628, 7634, 7640, 7646, 7652, 7658, 7664, 7670, 7676, 7682, 7688, 7694, 7700, 7706, 7712, 7718, 7724, 7730, 7736, 7742, 7748, 7754, 7760, 7766, 7772, 7778, 7784, 7790, 7796, 7802, 7808, 7814, 7820, 7826, 7832, 7838, 7844, 7850, 7856, 7862, 7868, 7874, 7880, 7886, 7892, 7898, 7904, 7910, 7916, 7922, 7928, 7934, 7940, 7946, 7952, 7958, 7964, 7970, 7976, 7982, 7988, 7994, 8000, 8006, 8012, 8018, 8024, 8030, 8036, 8042, 8048, 8054, 8060, 8066, 8072, 8078, 8084, 8090, 8096, 8102, 8108, 8114, 8120, 8126, 8132, 8138, 8144, 8150, 8156, 8162, 8168, 8174, 8180, 8186, 8192, 8198, 8204, 8210, 8216, 8222, 8228, 8234, 8240, 8246, 8252, 8258, 8264, 8270, 8276, 8282, 8288, 8294, 8300, 8306, 8312, 8318, 8324, 8330, 8336, 8342, 8348, 8354, 8360, 8366, 8372, 8378, 8384, 8390, 8396, 8402, 8408, 8414, 8420, 8426, 8432, 8438, 8444, 8450, 8456, 8462, 8468, 8474, 8480, 8486, 8492, 8498, 8504, 8510, 8516, 8522, 8528, 8534, 8540, 8546, 8552, 8558, 8564, 8570, 8576, 8582, 8588, 8594, 8600, 8606, 8612, 8618, 8624, 8630, 8636, 8642, 8648, 8654, 8660, 8666, 8672, 8678, 8684, 8690, 8696, 8702, 8708, 8714, 8720, 8726, 8732, 8738, 8744, 8750, 8756, 8762, 8768, 8774, 8780, 8786, 8792, 8798, 8804, 8810, 8816, 8822, 8828, 8834, 8840, 8846, 8852, 8858, 8864, 8870, 8876, 8882, 8888, 8894, 8900, 8906, 8912, 8918, 8924, 8930, 8936, 8942, 8948, 8954, 8960, 8966, 8972, 8978, 8984, 8990, 8996, 9002, 9008, 9014, 9020, 9026, 9032, 9038, 9044, 9050, 9056, 9062, 9068, 9074, 9080, 9086, 9092, 9098, 9104, 9110, 9116, 9122, 9128, 9134, 9140, 9146, 9152, 9158, 9164, 9170, 9176, 9182, 9188, 9194, 9200, 9206, 9212, 9218, 9224, 9230, 9236, 9242, 9248, 9254, 9260, 9266, 9272, 9278, 9284, 9290, 9296, 9302, 9308, 9314, 9320, 9326, 9332, 9338, 9344, 9350, 9356, 9362, 9368, 9374, 9380, 9386, 9392, 9398, 9404, 9410, 9416, 9422, 9428, 9434, 9440, 9446, 9452, 9458, 9464, 9470, 9476, 9482, 9488, 9494, 9500, 9506, 9512, 9518, 9524, 9530, 9536, 9542, 9548, 9554, 9560, 9566, 9572, 9578, 9584, 9590, 9596, 9602, 9608, 9614, 9620, 9626, 9632, 9638, 9644, 9650, 9656, 9662, 9668, 9674, 9680, 9686, 9692, 9698, 9704, 9710, 9716, 9722, 9728, 9734, 9740, 9746, 9752, 9758, 9764, 9770, 9776, 9782, 9788, 9794, 9800, 9806, 9812, 9818, 9824, 9830, 9836, 9842, 9848, 9854, 9860, 9866, 9872, 9878, 9884, 9890, 9896, 9902, 9908, 9914, 9920, 9926, 9932, 9938, 9944, 9950, 9956, 9962, 9968, 9974, 9980, 9986, 9992, 9998, 10004, 10010, 10016, 10022, 10028, 10034, 10040, 10046, 10052, 10058, 10064, 10070, 10076, 10082, 10088, 10094, 10100, 10106, 10112, 10118, 10124, 10130, 10136, 10142, 10148, 10154, 10160, 10166, 10172, 10178, 10184, 10190, 10196, 10202, 10208, 10214, 10220, 10226, 10232, 10238, 10244, 10250, 10256, 10262, 10268, 10274, 10280, 10286, 10292, 10298, 10304, 10310, 10316, 10322, 10328, 10334, 10340, 10346, 10352, 10358, 10364, 10370, 10376, 10382, 10388, 10394, 10400, 10406, 10412, 10418, 10424, 10430, 10436, 10442, 10448, 10454, 10460, 10466, 10472, 10478, 10484, 10490, 10496, 10502, 10508, 10514, 10520, 10526, 10532, 10538, 10544, 10550, 10556, 10562, 10568, 10574, 10580, 10586, 10592, 10598, 10604, 10610, 10616, 10622, 10628, 10634, 10640, 10646, 10652, 10658, 10664, 10670, 10676, 10682, 10688, 10694, 10700, 10706, 10712, 10718, 10724, 10730, 10736, 10742, 10748, 10754, 10760, 10766, 10772, 10778, 10784, 10790, 10796, 10802, 10808, 10814, 10820, 10826, 10832, 10838, 10844, 10850, 10856, 10862, 10868, 10874, 10880, 10886, 10892, 10898, 10904, 10910, 10916, 10922, 10928, 10934, 10940, 10946, 10952, 10958, 10964, 10970, 10976, 10982, 10988, 10994, 11000, 11006, 11012, 11018, 11024, 11030, 11036, 11042, 11048, 11054, 11060, 11066, 11072, 11078, 11084, 11090, 11096, 11102, 11108, 11114, 11120, 11126, 11132, 11138, 11144, 11150, 11156, 11162, 11



# AUTOMOBILISMO

## MOLAS DE SEGMENTO

Já vimos, anteriormente, como se produz o movimento do pistão dentro de um cilindro e o trabalho perfeito que deve ser executado pelo mesmo, na compressão e dilatação das gases. Mencionamos ainda que estas duas peças — cilindro e pistão — são das mais caras que entram na fabricação de um automóvel, onde o cuidado especial que se deve ter com as mesmas, para que não se torne necessária uma substituição, o que seria despesa bastante grande.

A fim de tornar mais perfeito o funcionamento do cilindro e do pistão, os fabricantes de automóveis imaginaram colocar no interior do primeiro vários anéis de aço, que se chamam molas de segmento. A função de tais molas é assegurar uma aderência perfeita entre o pistão e a superfície interna do cilindro. De fato, já vimos que o

pistão move-se constantemente dentro do cilindro e não é preciso salientar que seria difícil conseguir uma aderência perfeita entre a superfície de um e as paredes internas do outro, se não houvesse as molas de segmento.

Outra razão poderosa para o emprego dos segmentos é a de evitar a perda de potência do carro, uma vez que o mesmo impede a fuga do gás da explosão entre o cilindro e a parede do cilindro. O pistão e o cilindro, trabalhando sempre a alta temperatura estão evidentemente sujeitos à dilatação, que tornaria possível o escape dos gases se não fosse a existência dos anéis de segmento.

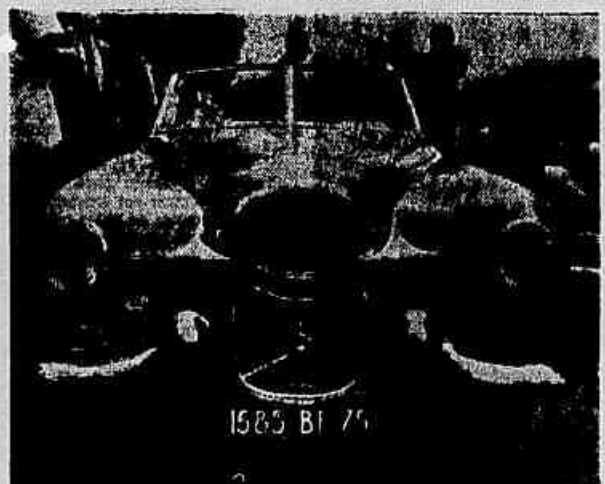
Estas molas de segmento são, como já se disse, anéis colocados no cilindro e que arcam com todo o atrito e escurramento provocado pelos movimentos do pistão no

interior do cilindro. Tais anéis, entretanto, não são fechados, mas possuem um certo enfiamento que lhes dá certa elasticidade a fim de permitir-lhes ajustar-se perfeitamente às paredes do cilindro. Cada êmbolo costuma ter vários segmentos, não sendo raro encontrar-se até quatro segmentos em cada êmbolo, havendo entretanto os que possuem só um, como acontece em geral nos carros de corrida.

No caso dos motores com vários anéis de segmento, encontramos dois tipos diversos, em cada êmbolo. O primeiro deles destina-se, como já dissemos, a dar maior compressão aos gases da mistura e os outros, colocados na parte inferior do êmbolo, têm como principal função evitar a entrada do óleo na câmara de explosão. Alguns outros construtores ainda empregam um segmento na saída do êmbolo, destinado a servir de guia para os demais.

Verifica-se, portanto, desta apreciação que fizemos sobre os anéis de segmento, que se não fosse a existência dos mesmos o cilindro e o pistão sofreriam enormemente com o constante atrito a que ambos estão sujeitos. Dentro de pouco tempo portanto teríamos que reparar estas duas peças vitais para o perfeito funcionamento do automóvel, o que acarretaria, como já dissemos, despesas bastante elevadas.

Sendo entretanto os anéis de segmento que sofrem mais com o inevitável atrito que existe na parte interna do cilindro, serão estes os primeiros a se estragarem. Como a sua construção é simples a substituição não é difícil e muito menos dispendiosa que a dos cilindros. Verificar portanto o estado dos anéis de segmento com uma certa frequência, é providência que se impõe desde logo, a fim de que o funcionamento deficiente do mesmo não acarrete algum estrago no pistão ou cilindro, o que seria desastroso para o nosso orçamento.



O último "Salon de l'Automobile" realizado em Paris, apresentou várias novidades, inclusive alguns tipos de carroceria até então desconhecidos. O que vemos ilustrado é um Salmoon, com carroceria Excelsior, que evidentemente pretendeu inspirar-se no modelo experimental "Sobre" dos norte-americanos.

## AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

**CAMINHÃO "CITROEN"** com carroceria, quase nova (os pneumáticos 900 x 30 "Michelin" ainda não foram rodados), tudo em perfeito estado de funcionamento. Vende-se por Cr\$ 120.000,00. Entre-se imediatamente. Oficina "Citroen", rua General Polidoro n. 130. Tratar pelo telefone 33-2888, com o Sr. Caldas. (22328) 61

**AUTOMÓVEL - APARTAMENTO** no Leblon — Por site ou automóvel, vendemos ou trocamos apartamento no Leblon, junto à praia, sito à rua Dias Ferreira n. 581, apt. 104, com sala, e sala, 3 quartos, cozinha com box para geladeira, banheiro social completo e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 422.000,00, sendo Cr\$ 180.000,00 em dinheiro e o restante facilitado em parte. É favor visitar no local e fazer proposta ao Sr. Abelardo, pelo telefone 46-3360, sábado e domingo, e nos dias úteis ao Dr. Julio, pelo telefone 23-2288. O apartamento será entregue imediatamente. (25007) 61

**VENDE-SE** — Uma Hudson 1946 — Licenciada na praça, taxímetro capelinho. Preço: 35.000.00. Vende-se outro negócio. Ver e tratar Rua Voluntários, 481, garagem — Largo dos Leões, com Sr. Elias. (25055) 61

**STUDEBAKER** — Ano 48, quatro portas, forrado a couro, ótimo estado. R. Prudente Moraes, 922. Tel.: 37-1865. Preço: 63 mil cruzeiros. (25057) 64

**PLYMOUTH 1940** — Vende-se particular 4 portas em ótimo estado de funcionamento. Pneus pouco rodados, bateria nova, rádio, motor de 3500 cc. 30.000,00 de entrada e 5 prestações mensais de Cr\$ 3.000,00 em promissórias endossadas. Vende-se imediatamente. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Ver e tratar à Rua Siqueira Campos, 274, apto. 401 com Dr. Braga. Tel.: 37-3430. (25043) 64

**VENDE-SE** — Cadillac, preto, particular, possuindo 4 automóveis. Preço: Cr\$ 130.000,00. Ano 1948. Informações pelo tel. 26-4320. D. Jiza. (23859) 61

**CAMINHONETE DODGE** — Vendo uma como nova, tipo especial de grande luxo, muito bonita, cor marrom, 4 portas, 9 passageiros, rádio original, ótima para clubes, hotéis, colégios, etc. Cr\$ 110.000,00. Aceito troca por automóvel. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Artigas, 98-99, apto. 102, Leblon. (237133) 61

**Plymouth último modelo, rádio** Motorola, ar condicionado, capota nylon, Sport light, undercar, 3.000 km. rodados, 4 portas, rua Domingues de 54 411. Slt. Rosa, Niterói. (28035) 64

## CAPAS EF-S-EL

NYLON — COURO PLÁSTICO — PALHEIRA — LONA  
PARA QUALQUER MARCA DE AUTOMÓVEL  
ALMOFADAS — TAPETES  
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 174-A — COPACABANA — TEL. 37-3234

## CADILLAC 1952

Vende-se, cor preta, 4 portas, tipo 62, completamente equipada.

Ver à rua Almirante Pereira Guimarães, 35 — Leblon. (22528) 64

## CHASSIS NOVOS 1952

### ZERO QUILOMETRO

Vende-se, para pronta entrega:

FORD F-6, de 178 polegadas entre eixos, equipado com pneus 8,25 x 20, motor de 106 H. P. a gasolina.

FARGO T-2 de 190 polegadas entre eixos, equipado com pneus 10,00 x 20, motor de 154 H. P. a gasolina freio a ar, para oito toneladas.

TODOS COM REDUÇÃO — CABINA AMERICANA — COM OU SEM CARROÇARIA

Tratar à rua do Riachuelo n.º 130,

Telefone: 42-3032

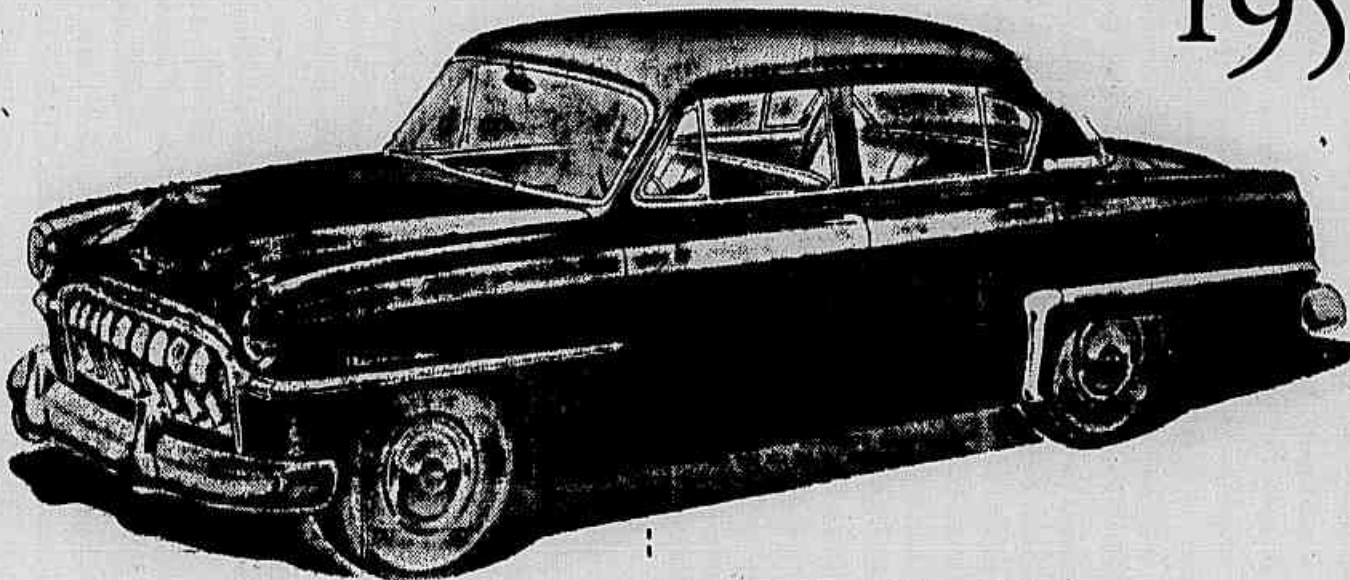
(30453) 64

## A CIA. CIBRACO APRESENTA

### OS NOVOS MODELOS

# De Soto

## 1953



DIPLOMAT-CUSTOM - 4 portas e 6 cilindros  
- 100 H. P. em todas as cores, equipado  
com rádio, pisca-pisca e forração a couro.

EXPOSIÇÃO E VENDAS: RUA SOUZA VALENTE, 15 - TEL: 28-7104 - RIO DE JANEIRO

## SE ELE SOUBESSE...

Eisenhower, em sua recente visita à Coreia, fez antes uma parada, com a sua comitiva, na ilha de Iwo Jima, que foi cenário de uma das mais terribes batalhas, pela posse dos pontos estratégicos do Pacífico.

Prestando uma homenagem aos soldados mortos naquela ilha, o Presidente dos E.U. fez questão de fazer uma visita ao monumento que existe no alto do monte Suribachi, em honra aos conquistadores daquela difícil posição.

A comitiva do Presidente embarcou então em um Chevrolet Sedan, a fim de chegar ao mar. Em determinada altura, entretanto, o motorista pediu a todos que se transferissem para um Jeep, para poderem cumprir a parte final do percurso, que dali por diante era muito íngreme.

Um dos componentes da comitiva não se conformou com a resolução do chefe e insistiu porque deveriam mudar de carro. A resposta imediata foi de que a liderança muito forte para um Chevrolet Sedan. Não se conformou o interlocutor e novamente indagou ao motorista se ele estava certo de que o Chevrolet não poderia subir a ladeira. A resposta veio novamente afirmativa, e assim todos se transferiram para o Jeep.

O chefe, então, curioso da insistência daquele cidadão, permitiu a outros, quem era aquele homem. A resposta, para surpresa sua, foi de que aquele senhor era nada mais nada menos que o Presidente da General Motors — a fábrica que produz o Chevrolet — e que dentro em pouco resignaria ao seu posto, para se tornar um dos auxiliares diretos de Eisenhower no governo, depois disso, o chefe não pôde dizer mais nada e certamente lamentou não ter feito uma tentativa com o Chevrolet para galgar a final da montanha.

## COM O PÉ NA TÁBUA...

O Circuito da Gávea de 52 foi um tanto acidentado e um dos mais fracos já realizados. Apesar das quinze voltas, apenas três voluntários conseguiram prêmios...

Mas as promessas para 53 são bem mais risonhas. Segundo o presidente do Automóvel Clube do Brasil, com a subvenção da Prefeitura já assegurada, será possível trazer à Gávea volantes de fama tal como Fangio, Gonzalez, Ascari, Villot, e Farina.

O presidente da Argentina ofereceu ao presidente do Chile um carro do tipo "Justicialista".

Henrique Castil, herói da Gávea de 52, competirá amanhã em Pamplona, quando será realizada a corrida automobilística "Governador Juscelino Kubitschek".

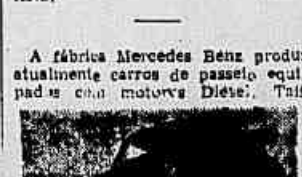
## NOTÍCIAS

Grande parte dos carros de hoje, possuem dispositivo muito prático para quem costuma dirigir durante a noite. Queremos nos referir



para remover a neve das estradas. Como aqui não temos este problema o invento não nos parece muito útil, a menos que, o que é provável, sirva também para remover o barro das estradas castigadas pela chuva.

As portas traseiras da maioria dos carros americanos, possuem apenas um botão de segurança, pa-



ra não se mova a não ser que, agora, esteja bloqueado para a abertura, o que possibilita a abertura da porta sem que haja risco de que a porta não se possa abrir de maneira alguma.

## VEJA AS MAIS MODERNAS CRIAÇÕES

### DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

PARA 1952



**AMBASSADOR** — O mais moderno dos melhores carros americanos, agora com o novo motor Super Jiffy com válvulas na cabeça, muito mais potente que o detentor de velocidade do ano passado entre os carros de categoria normal. Seu manejo é muito mais simples agora, com a nova suspensão dianteira.



**STATSMAN** — O carro mais espaçoso do mundo, na sua categoria e preço. De mesmo modo que o **AMBASSADOR** oferece "overdrive" automático, câmbio duplo, assentos reclináveis "Airmen" na estrada, rende mais de 40 quilômetros com menos de 4 litros.



**RAMBLER** — Você preferir escolher um dos cinco maravilhosos modelos — O Country Club (na ilustração), e Perla, o Sedan Conversível, o Suburban, Deliverman, todos equipados com rádio, aquecimento e ventilação automáticos, sem despesa adicional.

## OS MELHORES DESTES 50 ANOS

Nash Motors Export Division Detroit Mich. U.S.A.

Distribuidores:

### VARAM MOTORES S/A

Matriz: Av. Brig. Luiz Antônio, 1039 - Tels.: 38-0171 - 38-3808 - 38-4678 - SÃO PAULO

Filial: Vendas e Serv. R. Frel. Caneca, 184 - Tels.: 32-8939 - 32-3838 - 52-5436 - R. DE JANEIRO



capotas  
de  
tapetes

capotas  
de  
tapetes

capotas  
de  
tapetes

capotas  
de  
tapetes

capotas  
de  
tapetes

capotas  
de  
tapetes

capotas  
de  
tapetes

capotas  
de  
tapetes

capotas  
de  
tapetes

capotas  
de  
tapetes

capotas  
de  
tapetes

capotas  
de  
tapetes

## ACCESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, VIDROS EM GERAL

Colocação de vidros de segurança "TRIPLEX" CALHAS CORRÉDILHAS PARA BRISAS LATERAIS, ESPELHOS E BORRACHAS PORTAS, FRISOS E TAPETES CORRÉDILHAS "GOOD YEAR" PARA VENTILADOR Substituição da borracha da mala e dos estribos

**CASA RIACHUELO**

RUA RIACHUELO, 337 - Telefone: 53-8835 Em frente à Avenida Henrique Valadarez

(23792) 64

(23792) 64

(23792) 64

(23792) 64

(23792) 64

(23792) 64

(23792) 64

(23792) 64

## PNEUS! PNEUS! PNEUS!

MUITOS PNEUS EM COPACABANA! Grande estoque de pneus novos e usados. Importados e Super-Cushion para qualquer carro e das melhores marcas.

**CASA BALDONI**

Rua Rodolfo Dantas esquina do Barão Ribeiro - Copacabana - Tel.: 37-5771

(37571) 64

(37571) 64

(37571) 64

(37571) 64

(37571) 64

(37571) 64

(37571) 64

(37571) 64



O regulamento do tráfego nas Bermudas, impõe condições muito severas e restritas, o que faz com que quase todas as marcas de automóveis atualmente em produção não satisfizessem as exigências requeridas. Daí o curioso veículo que vemos ilustrado e que satisfaz completamente as autoridades das Bermudas: 14 h. p., velocidade máxima de 30 quilômetros, além de dimensões de acordo com o figurino.

**AUSTIN A-70 1952 NOVO**

Conversível, facilitado, aceito troca. Ver e tratar o dia todo, à Av. Atlântica 3170, apto. 2. (18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64

(18976) 64



















**ULTIMO BALUARTE**  
TECHNICOLOR  
MILLAND CARTER  
MARLOWE TUCKER  
ROY ROWLAND  
2.ª feira 7.30-10.30  
3.ª feira 7.30-10.30  
4.ª feira 7.30-10.30  
5.ª feira 7.30-10.30  
6.ª feira 7.30-10.30  
7.ª feira 7.30-10.30  
8.ª feira 7.30-10.30  
9.ª feira 7.30-10.30  
10.ª feira 7.30-10.30

**2.ª feira 2.4.6.8.10 HORAS**  
**PALACIO RIAN**  
**CEBLON AMERICA**  
**VRZ LOBO**  
**5.ª feira 7.30-10.30**  
**SANTAPRICE**  
**A MULHER FALADA**  
Jean KENT  
Dirk Bogarde  
John McCallum  
Susan Shaw  
Produção de: Distribuída pela  
TEDEO BARD - UNIVERSAL INTERNATIONAL  
Associação Cinematográfica Nacional

**CRUEIS DOMINADORES**  
(The Whip Hand)  
HOJE  
HORARIO 7.30-10.30  
PRIMOR  
COLORIM MASCOTT

**MARGARIDA MAX**  
**COMO E QUE PODE?**  
HOJE  
especial às 18 horas  
Sábado às 20.30  
e 22.30 horas  
Fabulosos Bailados  
de CHARLES  
na Recreio  
LUIZ SALVADO  
ROSEMARIA  
NO SEU PUBLICO NA EXHIBICAO  
CINEMATOGRAFICA DE GRANDE  
Montagem  
HOJE  
LINCOLN  
COLLE  
SILVA FILHO  
MANOEL VIEIRA  
DEO MAIA  
RYS DELVIR  
TIBIO BRAGA  
MILTON AMAR

## EMPREGOS DIVERSOS

**GOVERNANTA** — Senhora educada, branca, com 35 anos, deseja trabalhar em casa de pessoa de alto tratamento com intuito de responsabilidade e absoluta confiança, podendo mesmo viajar. Tel. 23-9445. (23945) 55

**GOVERNANTE** — Precisa-se para menino de um ano e meio, de preferência falante francês. Exigências: referência, Fugue bem, tratar na Rua Domingos Pereira Apt. 902 Tel. 47-8900 (23887) 55

**GOVERNANTE** — Precisa-se de preferência que fale francês, paga-se 2.000,00 Cr\$ na Rua de Carvalho, 5, apto. 53, Tel. 37-8711. (18914) 55

**FILHA** de movimento procura elemento capaz e de inteira responsabilidade, ativo e de boa apresentação, para ocupar cargo de comprador junto às firmas aliadas desta praça. Indispensável que apresente referências. Ordenado base Cr\$ 8.000,00 — Recreio para esta referência n.º 22607. Exigência: escrever quem não estiver em condições. (23807) 55

**AGRONOMO — TOPOGRAFO** — com longa prática na profissão, tendo conhecimentos seguros da adubação, manejo, manejo de solos, bem como de serviços topográficos em geral, dispõe de horas vagas para uma mensalidade de 5 horas, a partir de 11 horas, diariamente das 10-11 horas. (23809) 55

**GOVERNANTA — AMA-SECA** — Precisa-se de senhora de responsabilidade para uma mensalidade de 5 horas, a partir de 11 horas, diariamente das 10-11 horas. (23809) 55

**AUXILIAR DE ESCRITORIO** — Precisa-se de uma jovem, branca, com 18 anos, com conhecimentos de inglês. (23811) 55

**Criados**  
**NURSE** — Família estrangeira procura uma nurse para tomar conta de uma menina de quatro meses. Tratar: Rua Custódio Serrão n.º 11 — Jardim Botânico Tel. 26-0009. (23812) 55

**EMPREGADA BRANCA** — Precisa-se para apto. na praça de Ipanema para todo o serviço de casa, anfitrião, incluindo a cozinha. Apresentar-se diariamente entre as 8 horas na Rua Cristóvão Barcelos 200 — Apt. 5 — 1003 — Jardim Laranjeiras — Posto final 115. (19956) 55

## SECRETÁRIA

Ótima oportunidade é oferecida por importante Companhia com escritórios no centro, à perfeita estenógrafa em inglês e português, que possua efetiva prática de secretariado, sólida cultura geral e educação esmerada, para posição permanente junto à diretoria geral. Salário compensador. Cartas detalhadas para 25581 na portaria deste jornal. (25581) 55

## Assistente do Superintendente

Importante laboratório de produtos farmacêuticos procura assistente do superintendente de manufatura. Os candidatos devem ser químicos industriais ou químicos farmacêuticos ou possuir outros requisitos que os habilitem a ocupar cargo de responsabilidade. Respostas com todos os informes inclusive ordenado desejado e pequena fotografia, para caixa n.º 11652 deste jornal. Guarde-se sigilo. (27028) 55

## Assistente de publicidade

Precisa-se de pessoa de boa apresentação, bem relacionada e que tenha prática como contábil. Bom ordenado e comissão. Apresentar-se com urgência a D. Sonia, no Hotel Glória 1.º andar, sala 102. (27815) 55

## A SEARS PROCURA

**SECRETARIAS** — que fale inglês, para horário integral.  
**COMPTOMETRISTAS** — Com prática, lugar efetivo. Horário integral.  
**DATLOGRAFAS** — Com bastante prática. Horário integral.  
**COSTUREIRA A MAQUINA** — Para o Departamento de Decorações. Horário integral.  
TRATAR NO DEPT.º DO PESSOAL, A PRAIA DE BOTAFOGO, 400, 4.º ANDAR, DAS 12 AS 18 HS. (37417) 55

## SUPERINTENDENTE DE MANUTENÇÃO

Importante firma estrangeira necessita de uma pessoa com boa experiência na administração da manutenção de frota de caminhões. Experiência prática em manutenção de veículos seria de grande vantagem, também, experiência na manutenção de equipamento para abastecimento de aviões. Ordenado Cr\$ 9.000,00 dependendo da experiência. Respostas para este jornal, n.º 37009. (37009) 55

## ASSISTANT TO SUPERINTENDENT

IMPORTANT PHARMACEUTICAL LABORATORY SEEKS ASSISTANT TO THE MANUFACTURING SUPERINTENDENT. CANDIDATES MUST BE QUALIFIED CHEMICAL ENGINEERS, INDUSTRIAL CHEMISTS OR PHARMACEUTICAL CHEMISTS. OR HAVE OTHER RELEVANT SEVEN AS EXPERIENCE WHICH WILL ENABLE THEM TO FILL A POSITION OF RESPONSIBILITY. REPLY WITH ALL PERTINENT INFORMATION, INCLUDING SALARY EXPECTED AND A PHOTOGRAPH, TO BOX N.º 48 THIS PAPER. REPLY WILL BE CONSIDERED IN STRICT CONFIDENCE. (80049) 55

## ENGENHEIRO CIVIL

Precisa-se, maior de 35 anos, com grande prática em construção civil: Cartas para a portaria deste jornal sob n.º 25570 dando referências de casas especializadas no ramo, empregos já ocupados. E' indispensável informar ordenado pretendido. (25570) 55

## VENDEDOR

Grande companhia oferece oportunidade a jovem de 20 a 25 anos com conhecimentos de contabilidade, correspondência comercial e demais assuntos de escritório. Ótimo salário no período de treinamento e grandes possibilidades futuras. Cartas para este jornal sob n.º 23.856. (23856) 55

## TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — VESPERAL às 18 hs. e às 20.30 e 22.30 horas  
**DERCY GONÇALVES**  
E sua Cia. na engraçadíssima fantasia musical de Peixoto e Chianca de Garcia

**"A TÚNICA DE VENUS"**  
POLTRONA 20 CRUZEIROS  
ÚLTIMOS DOIS DIAS — SÓMENTE  
HOJE E AMANHÃ!  
(Impr. até 18 anos)

TERÇA-FEIRA — ESTREIA DE "PARIS DE 1900", sessões às 20.20 e 22.20 hs. — Bilihetes à venda

## TEATRO MUNICIPAL

DOMINGO — 10 HORAS DA MANHÃ  
**O GRUPO GAROTO**

apresenta:  
**"O PINHEIRINHO DE NATAL"**  
de Andersen — Adaptação de Pascoal Longo, com SANDRA e um grande elenco.  
As vozes de MARY KUBIA, HELOISA HELENA e NORMA DE ANDRADE.  
Direção de Jacy Campos.  
ÚNICA REPRESENTAÇÃO PREÇOS POPULARES (23897) 55

## ENGENHEIRO DE MINAS

com prática, disposto a viajar para pesquisar minérios, idade: 44 anos. Ofertas com "currículo vitae", pretensões e nacionalidade, para Caixa Postal 85 — São Paulo. (23642) 55

## EXPEDIÇÃO

Firma industrial procura auxiliar com prática de movimentação de mercadorias e serviços correlatos. Cartas citando habilitações, experiência anterior, referências e ordenado pretendido, para o n.º 25573 neste jornal. Sigilo garantido. (25573) 55

## Instrumentos de Música

### CHEGARAM OS FAMOSOS

**PIANOS — BENTLEY e STEINWEG**  
GELANDIA S. A. comunica ter recebido diretamente, da Alemanha e Inglaterra, grande e variado Stock destes famosos pianos, para venda ao público à longo prazo e à vista. GELANDIA — Único Agente para o Brasil dos Planos Bentley. Rua da Assembleia, 111 — Entre Gonçalves Dias e Avenida. (37437) 75

### PIANOS — STEINWEG, PLEYEL

Vendem-se os mais lindos e perfeitos instrumentos, de maravilhosos sons, tipo de cauda e de cauda e de cauda. Ver-se a exposição nas CASAS GARRON, à Rua Uruguaiana, n.º 107-105, e Rua do Gróver n.º 137. Acabamos trocas e facilitamos. (23812) 75

### AFINADOR TÉCNICO, DE PIANOS,

Recém-chegado da Alemanha, com longa prática nas afinações de pianos, naturalizações, preferências, afinações de máxima precisão e reformas em geral. — Fone: 45-2885. (23812) 75

**PIANO** — vende-se um apartamento pequeno, aparelho televisivo e outros móveis estilo moderno. Americano mudando-se motivo transferência. Rua Nina Rodrigues, 117, apto. 402. (23805) 75

**PIANO** — Vende-se um ótimo piano quase novo e bom som. Preço barato por motivo de mudança à Rua 24 de Maio, 215, c. 14 — E. Novo. (18913) 75

**PIANO** — Vende-se um Schusterman, quase novo, Bate 22 mil cruzeiros. Ver e tratar à Rua Santa Clara, 284. (23808) 75

**PIANO PLEYEL DE CAUDA** — vende-se por motivo de mudança. Preço Cr\$ 20.000,00. Rua Itapirua 1.119. (23809) 75

**ACORDEON SOMENZI** de 80 baixos. Vende-se em ótimo estado, com caixa, por 4 mil cruzeiros. Tratar sábado e domingo pelo telefone 41-0048. (23808) 75

**PIANO** — Vende-se 1 Steinweg e 1 Scola, tipo armário. Ver Rua S. Clemente, 107, sala 12. (18927) 75

### COMPRO 1 PIANO

Pagamento a vista mesmo que necessário, não faço questão de preços sem de marca. (23808) 75

### COMPRO 1 PIANO

Particular, paga a vista alto preço, mesmo pretendo reparar, urgente. Telefone 48-0241. (18471) 75

### GAVEAU

Motivo viagem exterior, vendo um tipo Apartamento há dois meses comprado. Música — Tel: 42-8034.

### PIANOS NOVOS

1/4 cauda Steinweg e armário. Tódas as marcas, a vista e 20 meses. Apartamento 12.000. Rua Dois de Dezembro 112 — Catete. (18927) 75

**HOJE METRO** **METRO** **METRO**  
CONDICIONADO PERFEITO  
130-140-150-160-170-180-190-200-210-220-230-240-250-260-270-280-290-300-310-320-330-340-350-360-370-380-390-400-410-420-430-440-450-460-470-480-490-500-510-520-530-540-550-560-570-580-590-600-610-620-630-640-650-660-670-680-690-700-710-720-730-740-750-760-770-780-790-800-810-820-830-840-850-860-870-880-890-900-910-920-930-940-950-960-970-980-990-1000-1010-1020-1030-1040-1050-1060-1070-1080-1090-1100-1110-1120-1130-1140-1150-1160-1170-1180-1190-1200-1210-1220-1230-1240-1250-1260-1270-1280-1290-1300-1310-1320-1330-1340-1350-1360-1370-1380-1390-1400-1410-1420-1430-1440-1450-1460-1470-1480-1490-1500-1510-1520-1530-1540-1550-1560-1570-1580-1590-1600-1610-1620-1630-1640-1650-1660-1670-1680-1690-1700-1710-1720-1730-1740-1750-1760-1770-1780-1790-1800-1810-1820-1830-1840-1850-1860-1870-1880-1890-1900-1910-1920-1930-1940-1950-1960-1970-1980-1990-2000-2010-2020-2030-2040-2050-2060-2070-2080-2090-2100-2110-2120-2130-2140-2150-2160-2170-2180-2190-2200-2210-2220-2230-2240-2250-2260-2270-2280-2290-2300-2310-2320-2330-2340-2350-2360-2370-2380-2390-2400-2410-2420-2430-2440-2450-2460-2470-2480-2490-2500-2510-2520-2530-2540-2550-2560-2570-2580-2590-2600-2610-2620-2630-2640-2650-2660-2670-2680-2690-2700-2710-2720-2730-2740-2750-2760-2770-2780-2790-2800-2810-2820-2830-2840-2850-2860-2870-2880-2890-2900-2910-2920-2930-2940-2950-2960-2970-2980-2990-3000-3010-3020-3030-3040-3050-3060-3070-3080-3090-3100-3110-3120-3130-3140-3150-3160-3170-3180-3190-3200-3210-3220-3230-3240-3250-3260-3270-3280-3290-3300-3310-3320-3330-3340-3350-3360-3370-3380-3390-3400-3410-3420-3430-3440-3450-3460-3470-3480-3490-3500-3510-3520-3530-3540-3550-3560-3570-3580-3590-3600-3610-3620-3630-3640-3650-3660-3670-3680-3690-3700-3710-3720-3730-3740-3750-3760-3770-3780-3790-3800-3810-3820-3830-3840-3850-3860-3870-3880-3890-3900-3910-3920-3930-3940-3950-3960-3970-3980-3990-4000-4010-4020-4030-4040-4050-4060-4070-4080-4090-4100-4110-4120-4130-4140-4150-4160-4170-4180-4190-4200-4210-4220-4230-4240-4250-4260-4270-4280-4290-4300-4310-4320-4330-4340-4350-4360-4370-4380-4390-4400-4410-4420-4430-4440-4450-4460-4470-4480-4490-4500-4510-4520-4530-4540-4550-4560-4570-4580-4590-4600-4610-4620-4630-4640-4650-4660-4670-4680-4690-4700-4710-4720-4730-4740-4750-4760-4770-4780-4790-4800-4810-4820-4830-4840-4850-4860-4870-4880-4890-4900-4910-4920-4930-4940-4950-4960-4970-4980-4990-5000-5010-5020-5030-5040-5050-5060-5070-5080-5090-5100-5110-5120-5130-5140-5150-5160-5170-5180-5190-5200-5210-5220-5230-5240-5250-5260-5270-5280-5290-5300-5310-5320-5330-5340-5350-5360-5370-5380-5390-5400-5410-5420-5430-5440-5450-5460-5470-5480-5490-5500-5510-5520-5530-5540-5550-5560-5570-5580-5590-5600-5610-5620-5630-5640-5650-5660-5670-5680-5690-5700-5710-5720-5730-5740-5750-5760-5770-5780-5790-5800-5810-5820-5830-5840-5850-5860-5870-5880-5890-5900-5910-5920-5930-5940-5950-5960-5970-5980-5990-6000-6010-6020-6030-6040-6050-6060-6070-6080-6090-6100-6110-6120-6130-6140-6150-6160-6170-6180-6190-6200-6210-6220-6230-6240-6250-6260-6270-6280-6290-6300-6310-6320-6330-6340-6350-6360-6370-6380-6390-6400-6410-6420-6430-6440-6450-6460-6470-6480-6490-6500-6510-6520-6530-6540-6550-6560-6570-6580-6590-6600-6610-6620-6630-6640-6650-6660-6670-6680-6690-6700-6710-6720-6730-6740-6750-6760-6770-6780-6790-6800-6810-6820-6830-6840-6850-6860-6870-6880-6890-6900-6910-6920-6930-6940-6950-6960-6970-6980-6990-7000-7010-7020-7030-7040-7050-7060-7070-7080-7090-7100-7110-7120-7130-7140-7150-7160-7170-7180-7190-7200-7210-7220-7230-7240-7250-7260-7270-7280-7290-7300-7310-7320-7330-7340-7350-7360-7370-7380-7390-7400-7410-7420-7430-7440-7450-7460-7470-7480-7490-7500-7510-7520-7530-7540-7550-7560-7570-7580-7590-7600-7610-7620-7630-7640-7650-7660-7670-7680-7690-7700-7710-7720-7730-7740-7750-7760-7770-7780-7790-7800-7810-7820-7830-7840-7850-7860-7870-7880-7890-7900-7910-7920-7930-7940-7950-7960-7970-7980-7990-8000-8010-8020-8030-8040-8050-8060-8070-8080-8090-8100-8110-8120-8130-8140-8150-8160-8170-8180-8190-8200-8210-8220-8230-8240-8250-8260-8270-8280-8290-8300-8310-8320-8330-8340-8350-8360-8370-8380-8390-8400-8410-8420-8430-8440-8450-8460-8470-8480-8490-8500-8510-8520-8530-8540-8550-8560-8570-8580-8590-8600-8610-8620-8630-8640-8650-8660-8670-8680-8690-8700-8710-8720-8730-8740-8750-8760-8770-8780-8790-8800-8810-8820-8830-8840-8850-8860-8870-8880-8890-8900-8910-8920-8930-8940-8950-8960-8970-8980-8990-9000-9010-9020-9030-9040-9050-9060-9070-9080-9090-9100-9110-9120-9130-9140-9150-9160-9170-9180-9190-9200-9210-9220-9230-9240-9250-9260-9270-9280-9290-9300-9310-9320-9330-9340-9350-9360-9370-9380-9390-9400-9410-9420-9430-9440-9450-9460-9470-9480-9490-9500-9510-9520-9530-9540-9550-9560-9570-9580-9590-9600-9610-9620-9630-9640-9650-9660-9670-9680-9690-9700-9710-9720-9730-9740-9750-9760-9770-9780-9790-9800-9810-9820-9830-9840-9850-9860-9870-9880-9890-9900-9910-9920-9930-9940-9950-9960-9970-9980-9990-10000-10010-10020-10030-10040-10050-10060-10070-10080-10090-10100-10110-10120-10130-10140-10150-10160-10170-10180-10190-10200-10210-10220-10230-10240-10250-10260-10270-10280-10290-10300-10310-10320-10330-10340-10350-10360-10370-10380-10390-10400-10410-10420-10430-10440-10450-10460-10470-10480-10490-10500-10510-10520-10530-10540-10550-10560-10570-10580-10590-10600-10610-10620-10630-10640-10650-10660-10670-10680-10690-10700-10710-10720-10730-10740-10750-10760-10770-10780-10790-10800-10810-10820-10830-10840-10850-10860-10870-10880-10890-10900-10910-10920-10930-10940-10950-10960-10970-10980-10990-11000-11010-11020-11030-11040-11050-11060-11070-11080-11090-11100-11110-11120-11130-11140-11150-11160-11170-11180-11190-11200-11210-11220-11230-11240-11250-11260-11270-11280-11290-11300-11310-11320-11330-11340-11350-11360-11370-11380-11390-11400-11410-11420-11430-11440-11450-11460-11470-11480-11490-11500-11510-11520-11530-11540-11550-11560-11570-11580-11590-11600-11610-11620-11630-11640-11650-11660-11670-11680-11690-11700-11710-11720-11730-11740-11750-11760-11770-11780-11790-11800-11810-11820-11830-11840-11850-11860-11870-11880-11890-11900-11910-11920-11930-11940-11950-11960-11970-11980-11990-12000-12010-12020-12030-12040-12050-12060-12070-12080-12090-12100-12110-12120-12130-12140-12150-12160-12170-12180-12190-12200-12210-12220-12230-12240-12250-12260-12270-12280-12290-12300-12310-12320-12330-12340-12350-12360-12370-12380-12390-12400-12410-12420-12430-12440-12450-12460-12470-12480-12490-12500-12510-12520-12530-12540-12550-12560-12570-12580-12590-12600-12610-12620-12630-12640-12650-12660-12670-12680-12690-12700-12710-12720-12730-12740-12750-12760-12770-12780-12790-12800-12810-12820-12830-12840-12850-12860-12870-12880-12890-12900-12910-12920-12930-12940-12950-12960-12970-12980-12990-13000-13010-13020-13030-13040-13050-13060-13070-13080-13090-13100-13110-13120-13130-13140-13150-13160-13170-13180-13190-13200-13210-13220-13230-13240-13250-13260-13270-13280-13



# "FLAMBOYANT" E "OMBU" EM NOVO CONFRONTO -- "TARGHI" E "QUASI", DEFENDENDO O PRESTÍGIO DOS MAIS NOVOS A "NEGRA" DE "MANTUANO" E "INSHALLA"

Programa, montarias oficiais e retrospecto - Palpites

## MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

| 1º PAREO - AS 13.40 HORAS - 1.600 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00. |                       |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                           | Tupazio, R. Martins   | 54 |
| 2                                                                                           | Hollywood, B. Cruz    | 54 |
| 3                                                                                           | Taraccon, L. Rogoni   | 54 |
| 4                                                                                           | Vinso, A. Nald        | 54 |
| 5                                                                                           | Graciosa, J. Coutinho | 54 |
| 6                                                                                           | Churro, S. Barbosa    | 54 |
| 7                                                                                           | Petelin, M. Motta     | 54 |
| 8                                                                                           | Coram, D. S. Silva    | 54 |
| 9                                                                                           | Graciosa, P. Labre    | 54 |

| 2º PAREO - PISTA DE GRAMA - AS 14.05 HORAS - 2.000 METROS - CR\$ 40.000,00 - 14.000,00 - 7.000,00 - 4.000,00. |                       |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                                             | Peran, O. Ulla        | 51 |
| 2                                                                                                             | Kantar, D. Moreira    | 58 |
| 3                                                                                                             | Naughty Boy, L. Rioni | 58 |
| 4                                                                                                             | Estreante, L. Rioni   | 58 |
| 5                                                                                                             | Edna, P. Tino         | 58 |
| 6                                                                                                             | Edna, P. Tino         | 58 |
| 7                                                                                                             | Edna, P. Tino         | 58 |
| 8                                                                                                             | Edna, P. Tino         | 58 |
| 9                                                                                                             | Edna, P. Tino         | 58 |

| 3º PAREO - AS 14.30 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00. |                       |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                            | Mantuan, A. Portillo  | 58 |
| 2                                                                                            | Inshalla, D. Ferreira | 58 |
| 3                                                                                            | Fairy King, L. Rioni  | 58 |
| 4                                                                                            | Vedas, R. Ribeiro     | 58 |
| 5                                                                                            | Edna, P. Tino         | 58 |
| 6                                                                                            | Edna, P. Tino         | 58 |
| 7                                                                                            | Edna, P. Tino         | 58 |
| 8                                                                                            | Edna, P. Tino         | 58 |
| 9                                                                                            | Edna, P. Tino         | 58 |

| 4º PAREO - AS 14.55 HORAS - 2.200 METROS - CR\$ 30.000,00 - 5.000,00 - 4.000,00. |                         |    |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----|
| 1                                                                                | Belma, A. Ribas         | 54 |
| 2                                                                                | Duo Roberto, D. Azeredo | 51 |
| 3                                                                                | Cunha, A. Moreira       | 51 |
| 4                                                                                | Meiga, D. Moreira       | 51 |
| 5                                                                                | Meiga, D. Moreira       | 51 |
| 6                                                                                | Meiga, D. Moreira       | 51 |
| 7                                                                                | Meiga, D. Moreira       | 51 |
| 8                                                                                | Meiga, D. Moreira       | 51 |
| 9                                                                                | Meiga, D. Moreira       | 51 |

| 5º PAREO - (COMPULSÓRIO) - AS 15.10 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                         |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----|
| 1                                                                                                            | Poeta, A. Rosa          | 54 |
| 2                                                                                                            | Diamante Negro, B. Cruz | 54 |
| 3                                                                                                            | Estreante, L. Rioni     | 54 |
| 4                                                                                                            | Sapo, N. Correrá        | 54 |
| 5                                                                                                            | Bras, Star, D. P. Silva | 54 |
| 6                                                                                                            | Caoré, L. L. Rioni      | 54 |
| 7                                                                                                            | Bras, Star, D. P. Silva | 54 |
| 8                                                                                                            | Bras, Star, D. P. Silva | 54 |
| 9                                                                                                            | Bras, Star, D. P. Silva | 54 |

| 6º PAREO - AS 15.45 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00. |                     |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----|
| 1                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 2                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 3                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 4                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 5                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 6                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 7                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 8                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 9                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |

| 7º PAREO - AS 15.55 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00. |                     |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----|
| 1                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 2                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 3                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 4                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 5                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 6                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 7                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 8                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |
| 9                                                                                           | Atrevidaço, L. Lins | 54 |

| 8º PAREO - AS 16.05 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                         |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----|
| 1                                                                                            | Flamboyant, D. Ferreira | 58 |
| 2                                                                                            | Curare, R. Martins      | 58 |
| 3                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |
| 4                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |
| 5                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |
| 6                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |
| 7                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |
| 8                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |
| 9                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |

| 9º PAREO - AS 16.15 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                         |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----|
| 1                                                                                            | Flamboyant, D. Ferreira | 58 |
| 2                                                                                            | Curare, R. Martins      | 58 |
| 3                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |
| 4                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |
| 5                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |
| 6                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |
| 7                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |
| 8                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |
| 9                                                                                            | Quasi, O. Ulla          | 58 |

| 10º PAREO - AS 16.25 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 11º PAREO - AS 16.35 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 12º PAREO - AS 16.45 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 13º PAREO - AS 16.55 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 14º PAREO - AS 17.05 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 15º PAREO - AS 17.15 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 16º PAREO - AS 17.25 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 17º PAREO - AS 17.35 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 18º PAREO - AS 17.45 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 19º PAREO - AS 17.55 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 20º PAREO - AS 18.05 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 21º PAREO - AS 18.15 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 22º PAREO - AS 18.25 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 23º PAREO - AS 18.35 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 24º PAREO - AS 18.45 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 25º PAREO - AS 18.55 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 26º PAREO - AS 19.05 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

| 27º PAREO - AS 19.15 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. |                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|
| 1                                                                                             | G. Flight, R. Martins | 54 |
| 2                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 3                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 4                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 5                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 6                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 7                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 8                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |
| 9                                                                                             | Galactica, A. Araújo  | 54 |

## ALPITES

Aracoon - Topazio - Hollywood  
Naughty Boy - Kantar - Peran  
Mantuan - Inshalla - Fairy King  
Belma - Mengo - Mar Negro  
Poeta - Caoré - Popolino  
Atrevidaço - Jolo - Irish Star  
Flamboyant - Ombú - Quasi  
Home Fleet - Xirka - Melodia Porteira  
Gildinha - Indayá - Honey Girl  
Grumete - Cracucha - El Toro

## Programa e montarias oficiais para a corrida de amanhã

### Montarias Oficiais

1º páreo - José Eduardo de Macedo Soares - às 13.40 horas - 1.600 metros - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00.

2º páreo - às 14.05 horas - 2.000 metros - CR\$ 40.000,00 - 14.000,00 - 7.000,00 - 4.000,00.

3º páreo - às 14.30 horas - 1.400 metros - CR\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

4º páreo - às 14.55 horas - 2.200 metros - CR\$ 30.000,00 - 5.000,00 - 4.000,00.

5º páreo - (COMPULSÓRIO) - às 15.10 horas - 1.300 metros - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00.

6º páreo - às 15.45 horas - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00.

7º páreo - às 15.55 horas - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00.

8º páreo - às 16.05 horas - 1.300 metros - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00.

9º páreo - às 16.15 horas - 1.300 metros - CR\$ 30.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00